



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Relatório Técnico Anual de Atividades

MONITORAMENTO DA FAUNA SILVESTRE NA ESTRADA PARQUE TRANSPANTANEIRA, POCONÉ-MT.

(Período de maio/2022 a julho/2023)

- Resultados preliminares -



Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros
Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
Secretaria de Estado de Meio Ambiente
Governo de Mato Grosso

Agosto de 2024.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

RELATÓRIO TÉCNICO ANUAL DE ATIVIDADES

Monitoramento da Fauna Silvestre na Estrada Parque Transpantaneira, Poconé, Mato Grosso.

(12 de maio de 2022 a 19 de julho de 2023)

- Resultados preliminares -

EQUIPE:

Neusa Arenhart – Bióloga, Analista de Meio Ambiente
Marcos Roberto Ferramosca Cardoso – Médico Veterinário, Analista de Meio Ambiente
Francisco Tadeu Paroli - Biólogo, Analista de Meio Ambiente
Ana Beatriz Moreira Menezes de Espírito Santo – Estagiária
Gabriela Regina de Souza Costa – Estagiária

PARTICIPAÇÃO:

Fazenda São Francisco
Pousada Aymara Lodge Pantanal
Pousada Araras Eco Lodge
Pousada Pouso Alegre
Fazenda Rio Clarinho
Pousada UeSo Pantanal
Pousada Rio Claro
Fazenda Travessia
Fazenda São José das Poças
Fazenda Vô Lúcio
Fazenda Paraíso
Fazenda Baliza
Fazenda Nova Berlim

Éder Rodrigues de Toledo - Coordenador
Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros
SUBIO/SEMA-MT

Agosto de 2024.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

OBJETIVO DO RELATÓRIO

Este relatório tem como finalidade apresentar uma visão geral do projeto de Monitoramento da Fauna Silvestre na Estrada Parque Transpantaneira (EP Transpantaneira), com a apresentação da metodologia utilizada e os resultados parciais com os dados brutos arranjados em tabelas e gráficos do período de 12 de maio/2022 a 19 de julho/2023, para atender a demanda do momento. As análises estatísticas detalhadas e as discussões sobre as relações ecológicas, ou seja, sobre as interações que ocorrem entre as espécies que habitam e ou utilizam a unidade de conservação, bem como as condições ambientais e as ações antrópicas, estão sendo realizadas conjuntamente com a Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, conforme previsto no Plano de Trabalho do 1º Termo Aditivo do Acordo de Cooperação Técnica nº 0323/2021/SEMA-MT, publicado no Diário Oficial nº 28.784, em 15/07/2024.

Outra observação necessária é sobre o número total de registros apresentado. Esse número não representa a abundância das espécies, ou seja, não representa o número de indivíduos existentes no local. O mesmo indivíduo é registrado diversas vezes no mesmo ponto de amostragem, nem sempre é possível estimar com segurança quando se trata de outro indivíduo.





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

SOBRE O PROJETO

Justificativa

A Estrada Parque Transpantaneira é uma estrutura que segmenta a região do Pantanal Norte e demanda ações para mitigar seus efeitos negativos à livre movimentação da fauna silvestre. Desta forma deve ser tratada como área sensível para conservação do ambiente e seu entorno e das espécies que estão expostas ao atropelamento e ao aumento do risco de predação.

Durante as ações emergenciais de atendimento à fauna silvestre, quando dos incêndios florestais que se aconteceram no Pantanal em 2020, foi instalado um Posto de Atendimento Emergencial aos Animais Silvestres na EP Transpantaneira (PAEAS Pantanal).

Este projeto foi elaborado em atendimento às recomendações do Relatório das Atividades Realizadas no PAEAS Pantanal/2020 (Vol. 02, p. 609 a 613), que apontou a necessidade de “Desenvolver projetos para conhecer, monitorar e acompanhar a Fauna Silvestre do Pantanal, além de projetos que visam populações específicas como araras azuis, censo de aves, ninhais de aves aquáticas, animais atropelados, entre outros”.

Objetivo

O objetivo geral busca conhecer e monitorar a diversidade de animais selvagens que habitam a área da EP Transpantaneira visando a elaboração de estratégias para sua conservação. Pretende-se também investigar a riqueza de espécies, a frequência relativa, o padrão de atividades diárias e a sazonalidade; conhecer, monitorar e avaliar o comportamento e a movimentação das espécies da fauna silvestre na EP Transpantaneira e estradas vicinais; identificar os principais pontos de travessia de animais silvestres na estrada parque; elaborar mapa de incidência das espécies com identificação dos pontos de importância ambiental e emergencial.

Além dessas finalidades, com os registros em vídeos e fotografias, também será possível acompanhar e avaliar o estado aparente de saúde dos animais por meio do seu comportamento e da sua aparência externa: escore corporal (caquexia, musculatura), presença de lesões (cicatrizes, tumores, fraturas, cegueiras), condição da pelagem ou plumagem (alopecia, empenamento), postura (equilíbrio, claudicação), prenhez e presença de filhotes.

Os resultados decorrentes contribuem para o conhecimento e monitoramento da fauna de vertebrados, em especial mamíferos de médio e grande porte, que circulam na área da EP Transpantaneira, originando informações para elaborar estratégias de conservação do ambiente com vistas às ações de proteção das espécies ao longo do tempo.

Do mesmo modo, as informações geradas têm subsidiado as decisões técnicas em eventos severos como secas e os incêndios florestais, na elaboração de estratégias para atendimentos emergenciais das



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

espécies e para a proteção das áreas relevantes possibilitando sua manutenção permitindo o uso com segurança pela fauna como rota de fuga, fonte de alimentação e dessedentação.

Área de estudo e material e métodos

A Estrada Parque Transpantaneira é um Unidade de Conservação Estadual de Uso Sustentável criada pelo Decreto 1.028/1996, localizada no município de Poconé-MT, que compreende o trecho da Rodovia Estadual MT-060, com início no Km 17 (Posto de Fiscalização) até o Km 142 (Porto Jofre).

Para a obtenção dos dados quantitativos, utilizou-se a técnica de captura de imagens em vídeos e fotos mediante a instalação armadilhas fotográficas (*cameras trap*). Desta forma foi possível obter informações numéricas e mensuráveis das principais variáveis que atendem ao objetivo proposto, como: determinação da espécie, quantidade de indivíduos, data, hora e local do registro.

A prospecção da área de estudo ocorreu no período de março a maio/2022, sendo selecionados 15 pontos para instalação das armadilhas fotográficas no entorno da EP Transpantaneira. Os pontos amostrais estão espaçados em distância mínima e média de 2,5 km e 4,46km, respectivamente, perfazendo aproximadamente 67 km de extensão (Fig. 01a e Fig. 01b).

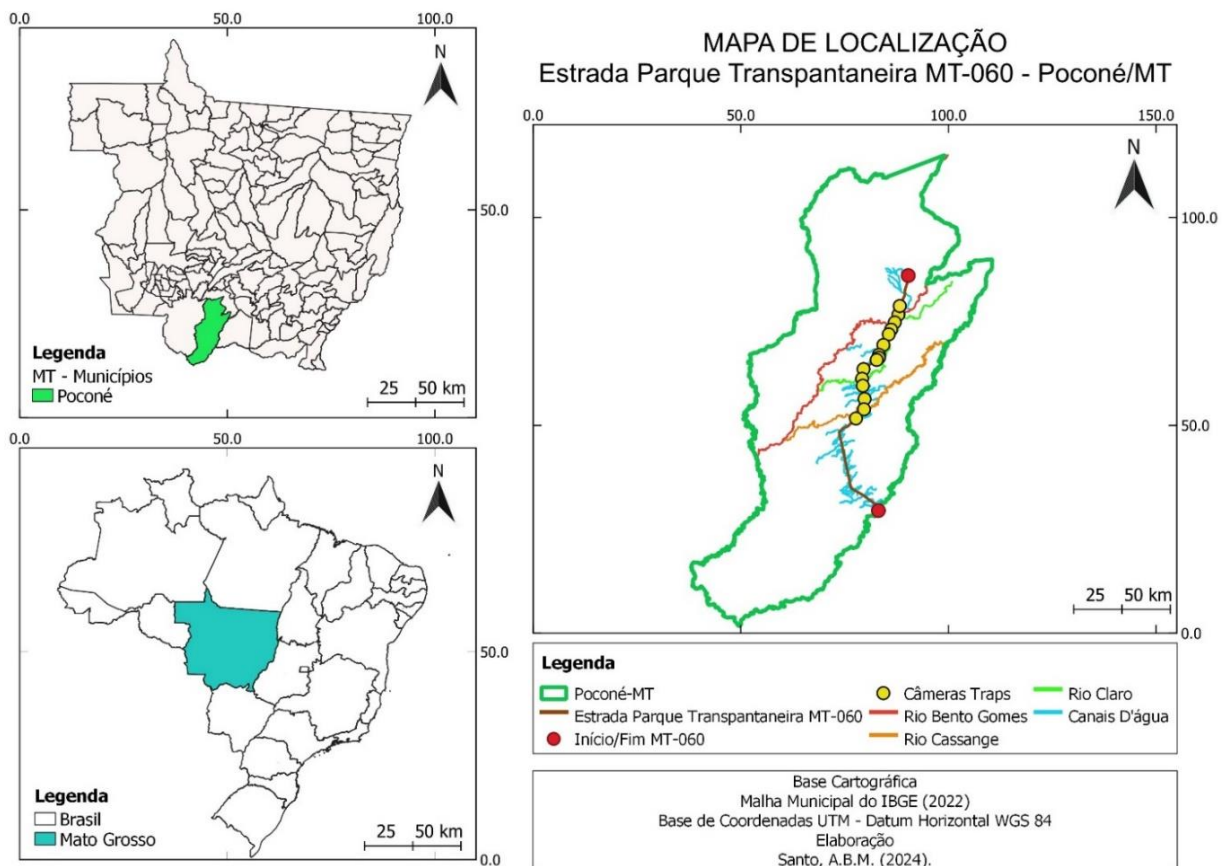


Fig. 01a: Mapa de localização da EP Transpantaneira – Poconé/MT.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

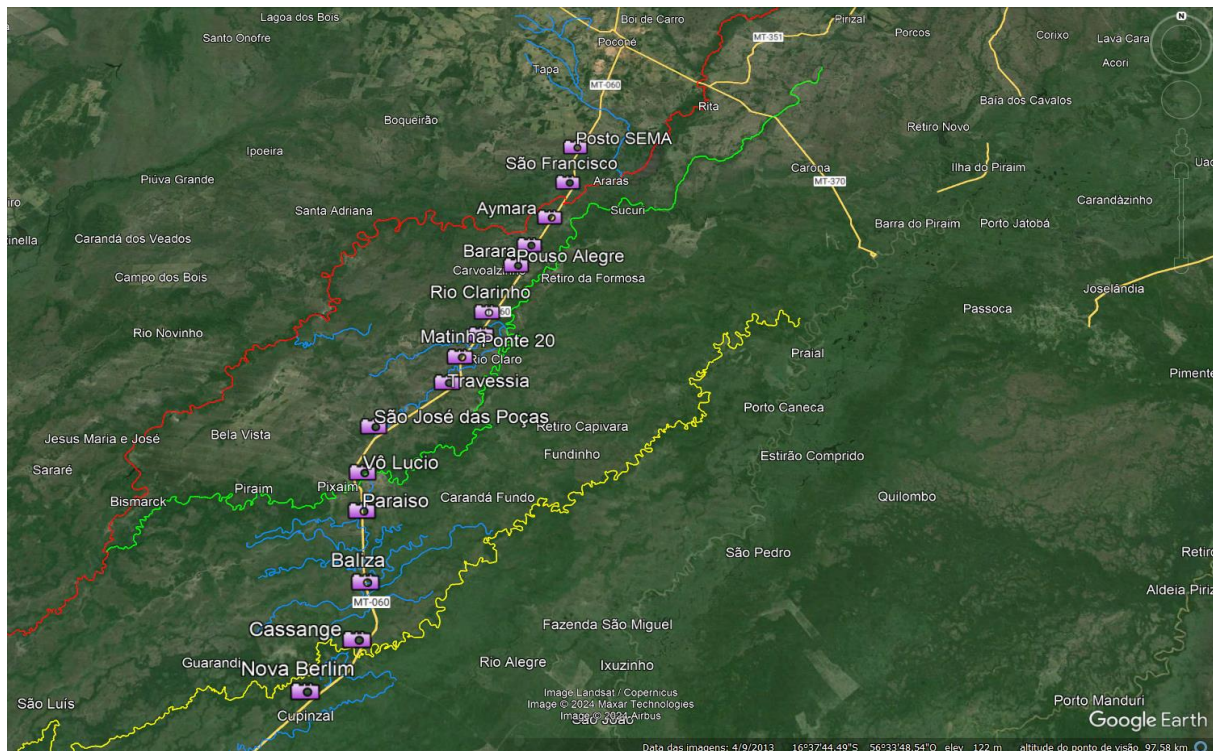


Fig. 01b: Mapa de localização dos pontos de amostragem ao longo da EP Transpantaneira.

Os equipamentos (câmeras *trap*) utilizados são dos modelos Brushnell Core DS No-Glow 30mp - 119977C e câmera de trilha noturna Wildlife Light Moo que foram instaladas em troncos de árvores, a uma altura entre 30 e 80 cm do solo, voltadas para áreas abertas sem barreiras que pudessem interferir no campo de visão. Todas as câmeras foram configuradas para permanecerem ligadas 24 horas/dia, sendo automaticamente acionadas pelo movimento e calor dos animais. Uma vez acionados, registram vídeos de 10 segundos com intervalos de 60 segundos, sendo a data e a hora do registro gravados automaticamente.

As campanhas de monitoramento têm sido realizadas mensalmente, para a substituição dos cartões de memória, reposição das baterias de cada equipamento e manutenção das áreas. Esse monitoramento tem gerado um banco de dados (Excel) que é alimentado mensalmente com as informações extraídas das imagens.

Considerando que o objetivo do projeto requer registros dos espécimes em sua distribuição natural, optou-se pela não utilização de iscas ou outros atrativos, uma vez que os indivíduos ou espécies podem reagir de forma diferenciada à presença de iscas (CUTLER & SWANN 1999), e que sua utilização pode tornar a amostragem seletiva, aumentando o grau de detecção de determinadas espécies.

Os equipamentos permaneceram ativos durante 5.680 dias completando, aproximadamente, 136.313 horas de gravação (Quadro 01), com o total de 30.684 registros, sendo 16.997 com a presença de animais selvagens (Quadro 02).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Quadro 01: Localização geográfica, distância e esforço aplicado por ponto de amostragem (dias e horas).				
Ponto inicial	Distância entre os pontos (Km)	Distância do Posto SEMA (km)	Total de dias de registros	Total de horas de registros
Cidade de Poconé	14	14		
1.Posto SEMA	0	0	346,80	8.323,23
2.São Francisco	5	5	376,95	9.046,78
3.Aymara	4	9	403,10	9.674,50
4.Barara	4	13	403,88	9.693,05
5.Pouso Alegre	3	16	353,11	8.474,60
6.Rio Clarinho	6	22	373,20	8.956,75
7.Ponte 20	2,5	24	383,93	9.214,33
8.Matinha	3.5	27,5	404,85	9.716,28
9.Travessia	3,5	31	356,30	8.551,12
10.São José das Poças	8,4	39,4	368,49	8.843,65
11.Vô Lúcio	5.6	45	406,28	9.750,75
12.Paraíso	3.7	48,7	403,32	9.679,65
13.Baliza	6.8	55,5	404,78	9.714,80
14.Cassange	6	61,5	405,97	9.743,27
15.Nova Berlim	4.7	67	288,75	6.930,00
Total			5.679,70	136.313,00

O método utilizado é amplamente empregado em estudos e investigações que avaliam a ocorrência de vertebrados terrestres de médio e grande porte, pois tem a vantagem de funcionar 24 horas por dia, oferecendo assim maior número de dados em menor período de tempo. Porém, como os equipamentos precisam ser ajustados de acordo com o objetivo, tem suas limitações e não é adequado usar simultaneamente para estimar a fauna arborícola, avifauna e herpetofauna em geral, pois os resultados destes certamente serão subestimados. Para esta fauna é necessário o uso de metodologia específica que não foi empregada neste projeto.

RESULTADOS PARCIAIS

Após um ano de exposição das armadilhas fotográficas, foram capturados 30.684 vídeos e fotografias com 17.711 registros de animais selvagens, sendo 95 espécies de mamíferos, aves, répteis e



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

anfíbios, distribuídos em 34 ordens e 54 famílias. O total de registros por ponto de coleta, por espécie/família/ordem/classe estão representadas nos **Quadros 02, 03, 04 e 05**.

Quadro 02: Total de espécies e registros com animais silvestres por ponto de coleta.

Ponto de coleta	Total de espécies registradas	Total de registros com presença de animais selvagens
Posto SEMA	20	295
São Francisco	42	3.358
Aymara	52	1.298
Barara	38	1.695
Pouso Alegre	26	911
Rio Clarinho	30	711
Ponte 20	42	1.045
Matinha	44	1.338
Travessia	29	805
São José das Poças	36	930
Vô Lúcio	34	730
Paraíso	27	504
Baliza	48	1.429
Cassange	31	912
Nova Berlim	29	596
Total	-	16.557

A diferença entre o total de registros (17.711) e aqueles considerados no **Quadro 02** (16.557) não foram considerados neste relatório, pois representam os registros de uma onça-pintada (n=129) e urubus (n=1.025) que permaneceram no mesmo ponto se alimentando de uma carcaça por vários dias. Por se tratar de eventos esporádicos onde os animais se utilizaram do espaço para se alimentar de suas presas, considerou-se apenas um registro para cada espécie por dia.

Outra observação necessária é referente aos pequenos cervídeos e à herpetofauna. As espécies *Mazama sp.* e *Subulo gouazoubira* foram reunidas em um único grupo, que denominamos **Cervídeos**, e o termo **Herpetofauna** foi usado para agrupar os táxons Reptilia e Amphibia que se fizeram presentes na descrição.

Quadro 03: Total de registros realizados com a presença de animais silvestres e total de espécies registradas (mai/2022 a jul/2023).

Classe	Nº total de registros considerados	Nº de espécies
Mammalia	11.840	31
Ave	4.618	59
Herpetofauna	99	5
Total	16.557	95



Governo do Estado de Mato Grosso
 SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
 SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
 CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Em alguns vídeos não foi possível identificar a espécie, por deficiência na visibilidade (imagens noturnas, cortadas ou animais distantes). O **Quadro 04**, apresenta a distribuição taxonômica das classes com os registros de indivíduos não identificados a nível de espécie.

Quadro 04: Representação taxonômica do número de registros não identificados (Família, Ordem e Classe).

Mammalia		Aves		Herpetofauna	
Carnivora	1	Strigiformes	2	Bufoidea	1
Rodentia	2	Galliformes	3	Teiidae	4
Chiroptera	7	Apodiformes	9	Anura	3
Didelphimorphia	15	Caprimulgiformes	17	Squamata	6
Mammalia	8	Tinamiformes	32		
		Passeriformes	36		
		Cathartiformes	99		
		Columbiformes	251		
		Aves	38		

A maior riqueza foi registrada no mês de novembro/22, com 53 espécies, seguida por outubro/22 com 52 espécies e julho/22 e dezembro/22 com 49 e 48 espécies registradas respectivamente. Nos demais meses a quantidade de espécies encontrada foi inferior a 45 espécies. A maior riqueza de mamíferos foi registrada no mês de julho/22, com 24 espécies, seguida pelos meses agosto/22, novembro/22 e junho/23, todos com 23 espécies (**Fig. 02**).

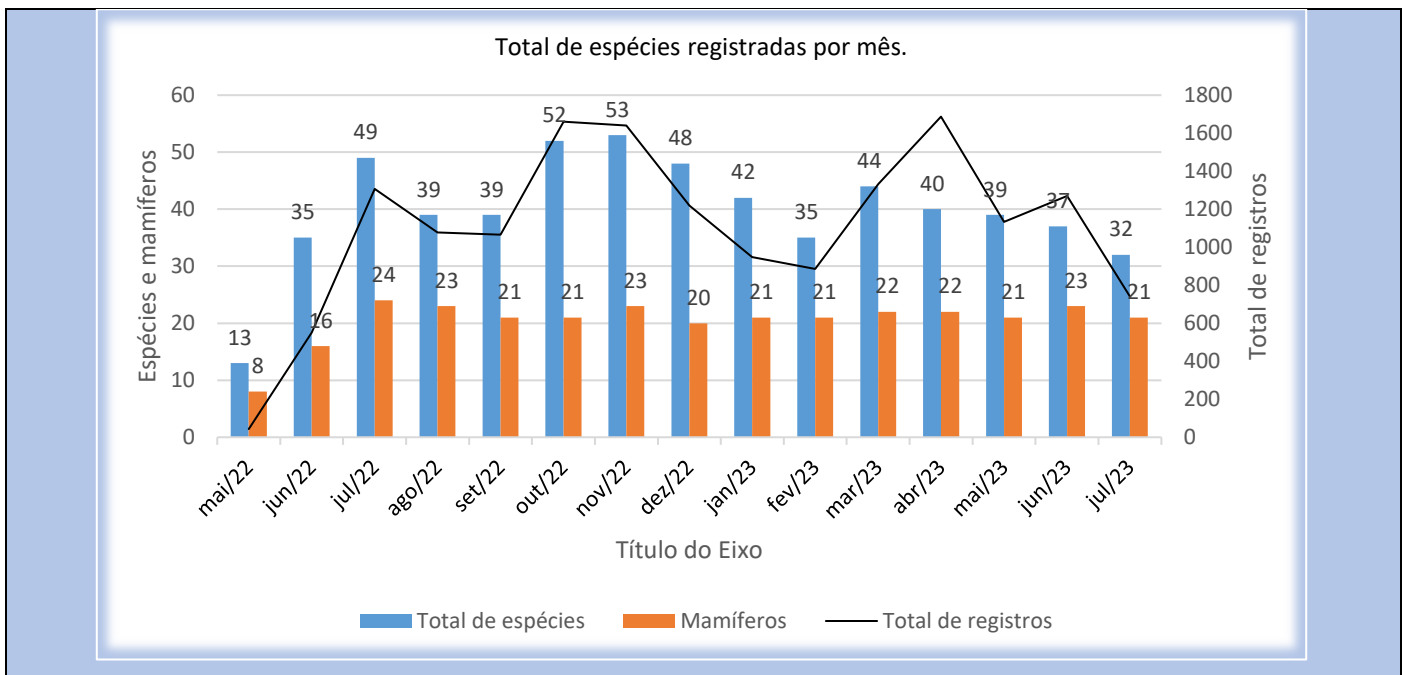


Fig. 02: Número total de espécies registradas por mês com destaque para o total de mamíferos registrados.



Das espécies ameaçadas

Para espécies ameaçadas utilizou-se como referência a Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção conforme Portaria MMA nº 148/2022. De acordo com o ICMBio, estas espécies necessitam de estratégias específicas de conservação para combater as ameaças e reduzir o risco de extinção. O Instituto destaca que as principais ameaças são a perda e degradação do habitat, principalmente decorrentes da expansão agrícola e urbana e da instalação de grandes empreendimentos, como hidrelétricas, portos e mineração.

A **Figura 03** traz a distribuição das espécies ameaçadas por ponto de amostragem. Em todos os pontos foram registradas pelo menos três espécies da categoria VU. Foram registradas 09 espécies da classe Mammalia enquadradas na categoria Vulnerável (VU), representando 30% do total de espécies de mamíferos. No ponto denominado Matinha foram registradas as 09 (nove) espécies ameaçadas. O ponto com menos registros apresentou 03 espécies (Vô Lúcio). Na câmera instalada próxima ao Posto SEMA foram registradas 04 espécies (anta, macaco-prego, tamanduá-bandeira e gato-mourisco).

A presença da anta (*Tapirus terrestris*) (**Fig. 4**) foi registrada em todos os pontos amostrados e aparece em 5º lugar no total de registros de mamíferos, com 1.040 imagens captadas.

A onça-pintada (**Fig. 5**) foi encontrada em 13 pontos amostrais, totalizando 164 registros (São Francisco, Aymara, Barara, Pouso Alegre, Rio Clarinho, Matinha, Travessia, São José das Poças, Vô Lúcio, Paraíso, Baliza, Cassange e Nova Berlim).

O Gato-mourisco (**Fig. 6**) foi encontrado em 13 pontos, totalizando 62 registros (Posto Sema, São Francisco, Aymara, Barara, Ponte 20, Matinha, Travessia, São José das Poças, Vô Lúcio, Paraíso, Baliza, Cassange e Nova Berlim).

O tamanduá-bandeira (**Fig. 7**) foi encontrado em 12 pontos, totalizando 67 registros (Posto Sema, Aymara, Barara, Pouso Alegre, Rio Clarinho, Ponte 20, Matinha, São José das Poças, Paraíso, Baliza, Cassange e Nova Berlim).

O macaco-prego (**Fig. 8**) foi encontrado em 10 pontos, totalizando 46 registros (Posto Sema, São Francisco, Barara, Pouso Alegre, Rio Clarinho, Ponte 20, Matinha, Travessia, Baliza e Cassange).

O cervo-do-pantanal (**Fig. 9**) foi encontrado em 07 pontos, totalizando 62 registros (Aymara, Barara, Rio Clarinho, Ponte 20, Matinha, Travessia e Baliza).

O tatu-canastra (**Fig. 10**) foi encontrado em 07 pontos, totalizando 39 registros (São Francisco, Barara, Rio Clarinho, Matinha, Paraíso e Baliza).

O queixada (**Fig. 11**) foi encontrada em 06 pontos, totalizando 23 registros (São Francisco, Aymara, Barara, Pouso Alegre, Matinha, Paraíso e Cassange).

O lobo-guará (**Fig. 12**) foi encontrado em 04 pontos, totalizando 04 registros (Rio Clarinho, Matinha, Baliza e Cassange).

Conforme já esclarecido anteriormente, o total de registros não representa a abundância das espécies, ou seja, não representa o número de indivíduos existentes no local. Normalmente o mesmo indivíduo é registrado diversas vezes ao longo do tempo e nem sempre é possível estimar com segurança



quando se trata de outro indivíduo. Algumas destas estimativas poderão ser alcançadas nos resultados das análises estatísticas posteriores quando os dados serão devidamente tratados de acordo com os protocolos científicos adotados em cada situação.

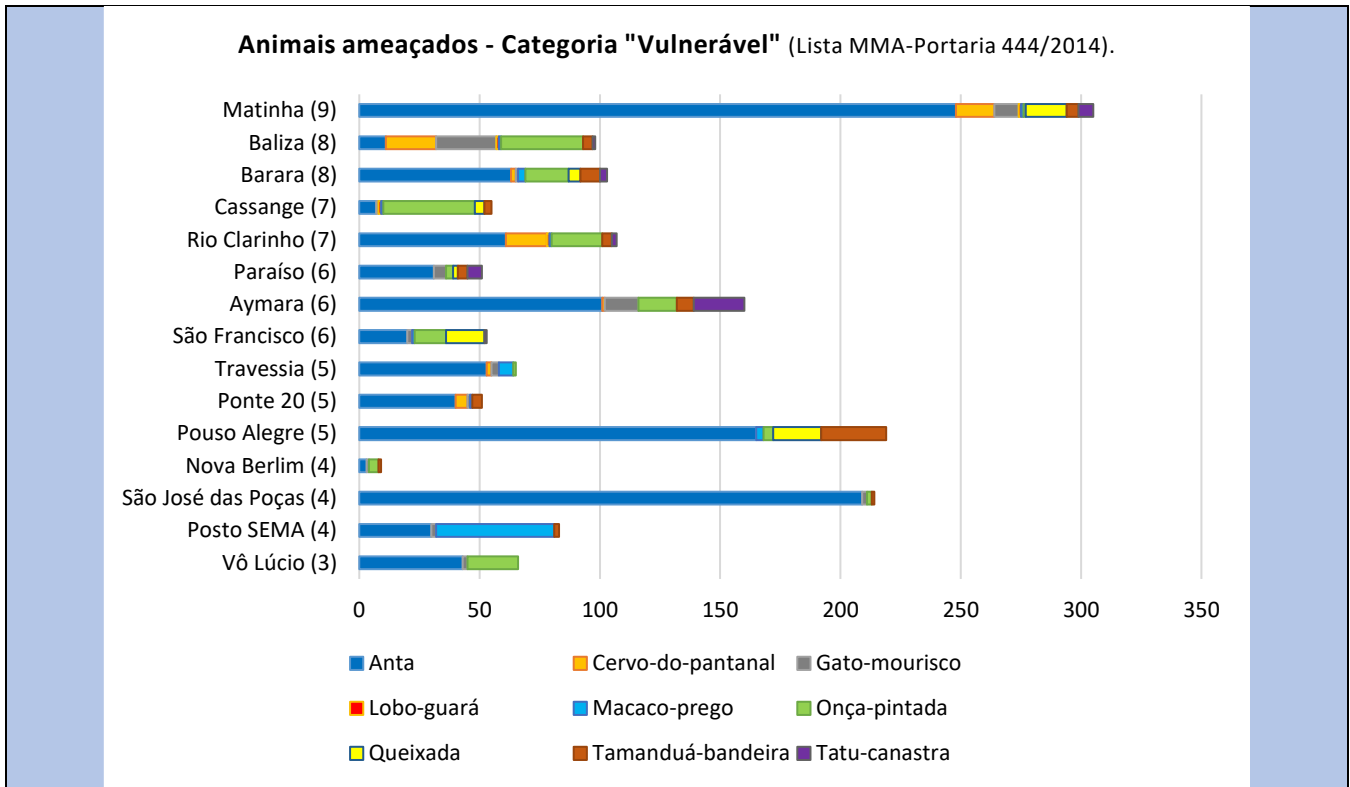


Fig. 03: Total de registros das espécies ameaçadas de extinção na categoria Vulnerável (VU) presentes na lista do MMA. Entre os parênteses está o número de espécies ameaçadas registradas em cada ponto de coleta.



Fig. 4: Anta (*Tapirus terrestris*).
Fonte: Acervo do projeto.



Fig. 5: Onça-pintada (*Panthera onca*).
Fonte: Acervo do projeto.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Fig. 6: Gato-mourisco (*Herpailurus yagouaroundi*).
Fonte: Acervo do projeto.



Fig. 7: Tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*).
Fonte: Acervo do projeto.



Fig. 8: Macaco-prego (*Sapajus cay*).
Fonte: Acervo do projeto.



Fig. 9: Cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*).
Fonte: Acervo do projeto.



Fig. 10: Tatu-canastra (*Priodontes maximus*).
Fonte: Acervo do projeto.



Fig. 11: Queixada (*Tayassu pecari*).
Fonte: Acervo do projeto.



Fig. 12: Lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*).
Fonte: Acervo do projeto.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Registros por classe e registros por ponto de amostragem

Para a classe Mammalia foram 11.840 registros com 31 espécies identificadas e estão representadas na Fig. 13, que destaca na cor vermelho as espécies ameaçadas (esse destaque também está presente na representação das espécies por ponto de amostragem Figs. 31 a 41).

O cachorro-do-mato, a cutia e o tapiti formam o trio com mais registros. Observou-se que 15 espécies foram registradas em pelo menos 10 pontos de amostragens, representando 50% do grupo. Espécies como anta, cachorro-do-mato, cutia, jaguatirica, tapiti, tatu-galinha e cervídeos (veado-mateiro e veado-catingueiro) foram registradas em todos os pontos amostrados. As 04 espécies com menor número de registros e que apareceram em apenas um ponto de amostragem possuem hábitos arborícolas, citando-se o ouriço-cacheiro, o caxinguelê, o sagui-do-cerrado e o bugio-preto (**Figuras 14 a 19 e Quadro 05**).

Para a classe Aves foram 4.618 registros com 59 espécies identificadas. As três espécies mais registradas são o mutum-de-penacho, o aracuã-do-pantanal e o jacu-de-barriga-castanha e 05 espécies foram registradas em pelo menos 10 pontos de amostragem (aracuã-do-pantanal, jacu-de-barriga-castanha, mutum-de-penacho, carcará e joão-de-barro). Espécies com apenas um registro ao longo do período, totalizam 23 espécies (**Figuras 20 a 26 e Quadro 05**).

Para a Herpetofauna foram 99 registros com 05 espécies identificadas: teiú-comum, calango-verde, jacaré-do-pantanal, teiú-matipú e iguana. O teiú-comum e o calango-verde foram registrados em 08 e 07 pontos amostrados, respectivamente e as demais espécies foram registradas em até 04 pontos. Anfíbios da família *Bufo* e da ordem *Anura* foram registrados quatro vezes pontos (**Figuras 27 a 29 e Quadro 05**).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

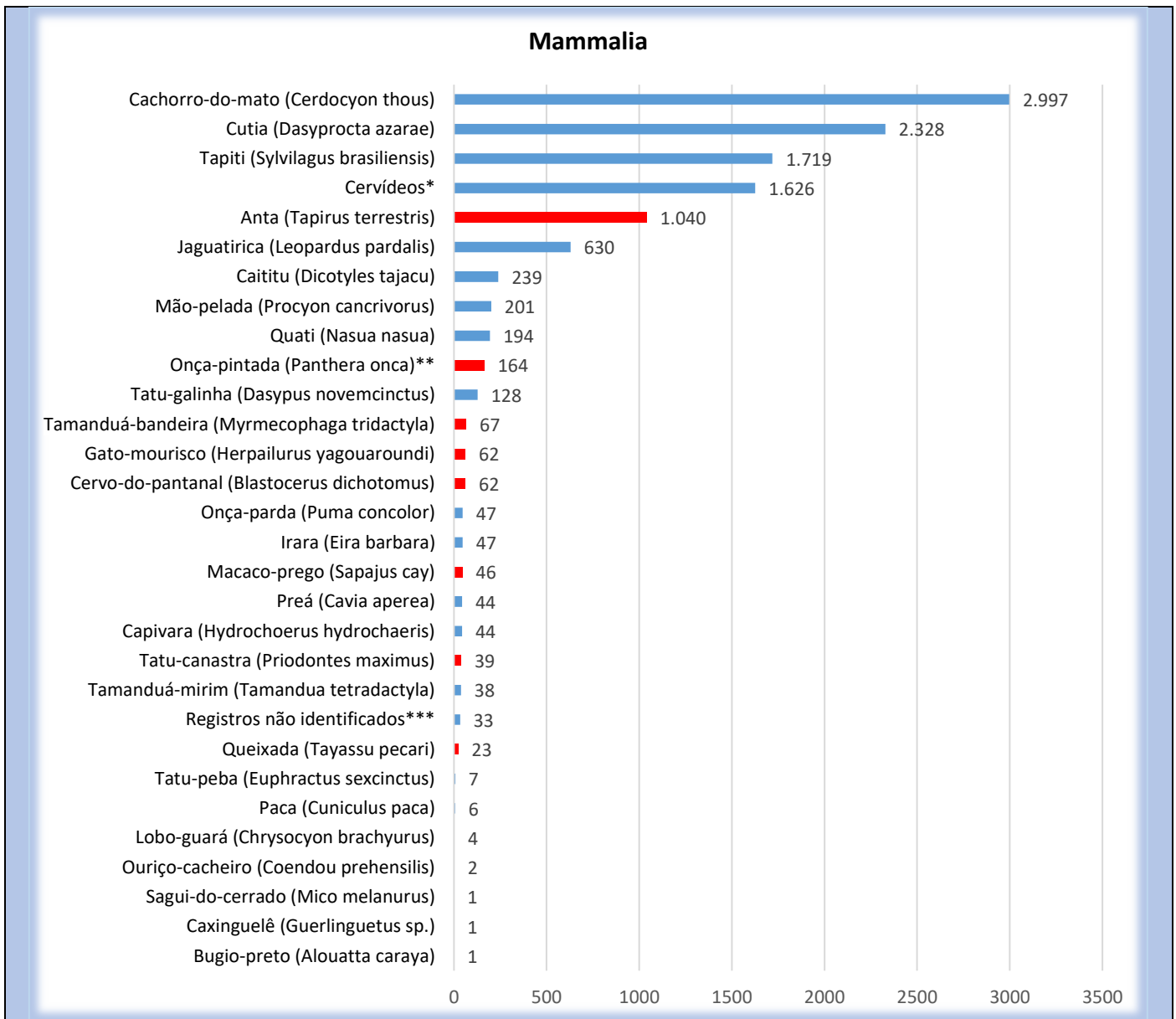


Fig. 13: Classe Mammalia –Total de registros por espécie realizados no período de mai/22 a jul/23, sendo destacadas na cor vermelha as espécies presentes na lista nacional de espécies ameaçadas de extinção (ICMBIO/MMA) na categoria vulnerável (VU).

***Cervídeos:** Foram agrupadas as espécies *Mazama sp.* e *Subulo gouazoubira* (veado-mateiro e veado-catingueiro).

****Onça-pintada:** Foram desconsiderados 129 registros (vídeos/fotos) da onça-pintada realizados no período de 23 a 27 de abril/2023 no ponto São Francisco. A mesma foi registrada 134 vezes se alimentando. Para o relatório considerou-se apenas um registro por dia.

*****Registros não identificados:** Vídeos com pouca visibilidade (vídeos noturnos, ou que só apareceram parte do animal, vídeos/imagens cortadas, imagens muito distantes da câmera).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Fig. 14: Cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*).
Fonte: Acervo do projeto.



Fig. 15: Cutia (*Dasypsecta azarea*).
Fonte: Acervo do projeto.



Fig. 16: Tapiti (*Sylvilagus brasiliensis*).
Fonte: Acervo do projeto.



Fig. 17: Jaguaritica (*Leopardus pardalis*).
Fonte: Acervo do projeto.



Fig. 18: Caxinguelê (*Guerlinguetus sp.*).
Fonte: Acervo do projeto.



Fig. 19: Fêmea de Bugio-preto (*Alouatta caraya*).
Fonte: Acervo do projeto.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

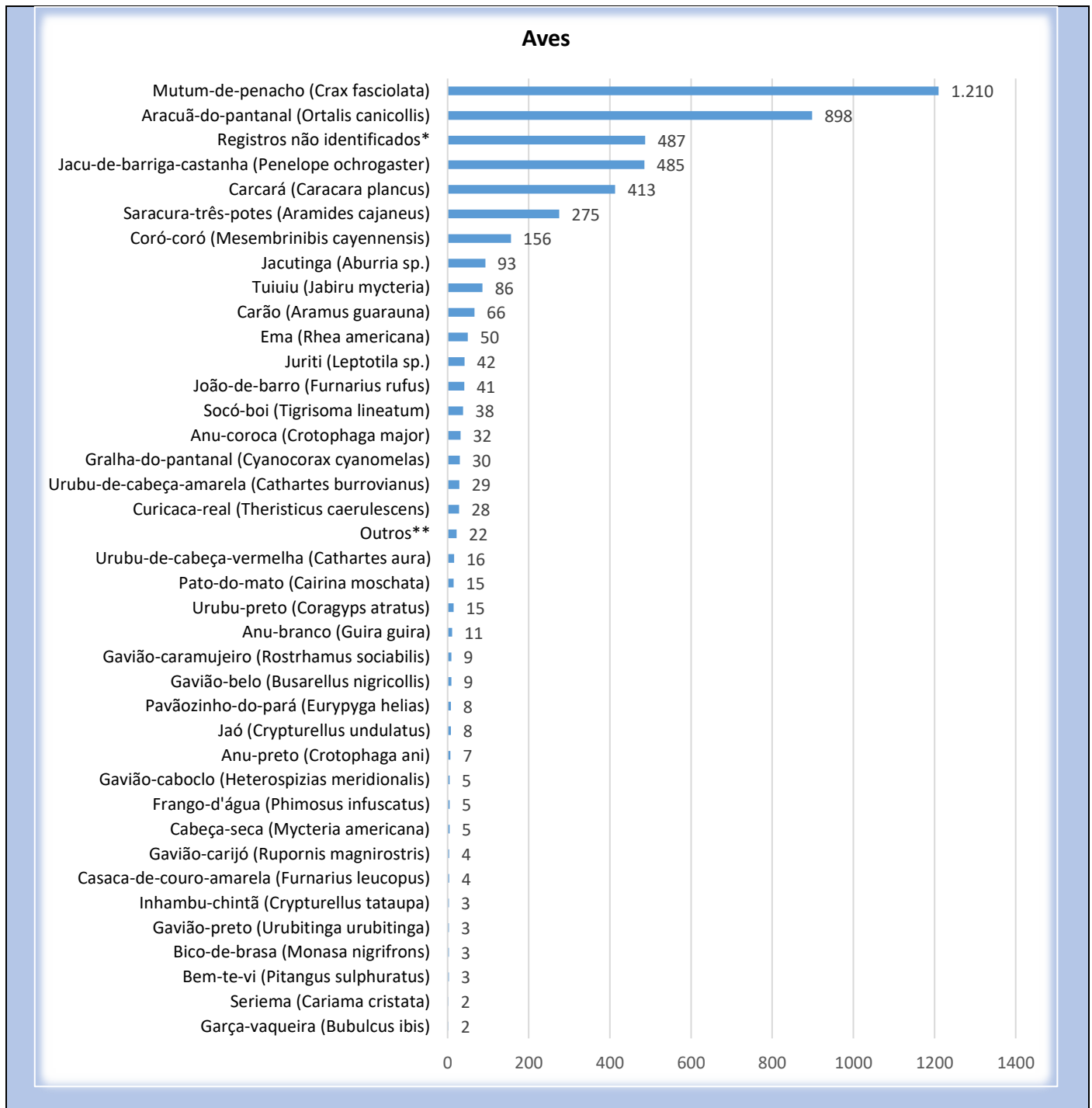


Fig. 20: Classe Aves –Total de registros por espécie realizados no período de mai/22 a jul/23. ***Registros não identificados:** Vídeos com pouca visibilidade ****Outros:** Grupo de 22 espécies registradas apenas uma vez pelas câmeras. Alma-de-gato (*Piaya cayana*); Arapapá (*Cochlearius cochlearius*); Bacurau (*Nyctidromus albicollis*); Cardeal-do-pantanal (*Paroaria capitata*); Choró-boi (*Taraba major*); Coleiro-do-brejo (*Sporophila collaris*); Curicaca (*Theristicus caudatus*); Garça-real (*Pilherodius pileatus*); Gavião-pernilongo (*Geranospiza caerulescens*); Irerê (*Dendrocygna viduata*); Jacurutu (*Bubo virginianus*); Marreca-cabocla (*Dendrocygna autumnalis*); Martim-pescador-grande (*Megaceryle torquata*); Pica-pau-do-campo (*Colaptes campestris*); Pomba-asa-branca (*Patagioenas picazuro*); Pomba-amargosa (*Patagioenas plumbea*); Rolinha-fogo-apagou (*Columbina squammata*); Sabiá-gongá (*Saltator coerulescens*); Sabiá-laranjeira (*Turdus rufiventris*); Socó-dorminhoco (*Nycticorax nycticorax*); Suindara (*Tyto furcata*); Tucanuçu (*Ramphastos toco*).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Fig. 21: Mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*).
Fonte: Acervo do projeto.



Fig. 22: Aracuã-do-pantanal (*Ortalis canicollis*).
Fonte: Acervo do projeto.



Fig. 23: Jacu-de-barriga-castanha (*Penelope ochrogaster*).
Fonte: Acervo do projeto.



Fig. 24: Garça-vaqueira (*Bubulcus ibis*).
Fonte: Acervo do projeto.



Fig. 25: Siriema (*Cariama cristata*).
Fonte: Acervo do projeto.



Fig. 26: Gavião-preto (*Urubitinga urubitinga*).
Fonte: Acervo do projeto.



Governo do Estado de Mato Grosso
 SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
 SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
 CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

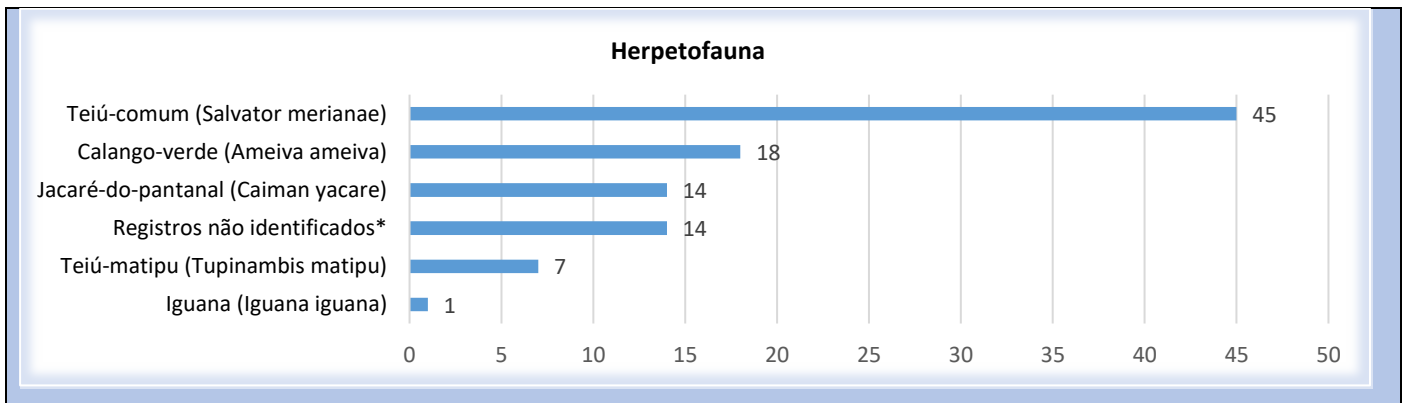


Fig. 27: Herpetofauna - Total de registros por espécie realizados no período de mai/22 a jul/23.

***Registros não identificados:** Vídeos com pouca visibilidade (vídeos noturnos, ou que só apareceram parte do animal, vídeos/imagens cortadas, imagens muito distantes da câmera).



Fig. 28: Teiú-comum (*Salvator merianae*).

Fonte: Acervo do projeto.



Fig. 29: Iguana (*Iguana iguana*).

Fonte: Acervo do projeto.

Quadro 05: Presença e ausência das espécies registradas em cada ponto amostral.

MAMMALIA (maio/2022 a julho/2023)	Posto Sema	S. Francisco	Aymara	Barara	Pouso Alegre	Rio Clarinho	Ponte 20	Matinha	Travessia	S. J. das Poças	Vô Lúcio	Paraíso	Baliza	Cassange	Nova Berlim	Total
Cervídeos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15
Anta (<i>Tapirus terrestris</i>)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15
Cachorro-do-mato (<i>Cerdocyon thous</i>)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15
Cutia (<i>Dasyprocta azarae</i>)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15
Jaguatirica (<i>Leopardus pardalis</i>)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15
Tapiti (<i>Sylvilagus brasiliensis</i>)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15
Tatu-galinha (<i>Dasypus novemcinctus</i>)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15
Quati (<i>Nasua nasua</i>)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	x	x	14



Governo do Estado de Mato Grosso
 SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
 SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
 CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Gato-mourisco (<i>Herpailurus yagouaroundi</i>)	x	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	13
Onça-pintada (<i>Panthera onca</i>)		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	13
Caititu (<i>Dicotyles tajacu</i>)	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x		x		12
Mão-pelada (<i>Procyon cancrivorus</i>)			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		12
Onça-parda (<i>Puma concolor</i>)		x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x			12
Tamanduá-bandeira (<i>Myrmecophaga tridactyla</i>)	x		x	x	x	x	x		x		x	x	x	x	x	12
Macaco-prego (<i>Sapajus cay</i>)	x	x		x	x	x	x	x					x	x		10
Irara (<i>Eira barbara</i>)		x	x	x	x			x	x			x	x		x	9
Tamanduá-mirim (<i>Tamandua tetradactyla</i>)		x	x	x	x		x	x					x	x		8
Cervo-do-pantanal (<i>Blastocerus dichotomus</i>)			x	x		x	x	x	x				x			7
Tatu-canastra (<i>Priodontes maximus</i>)		x	x	x		x		x				x	x			7
Queixada (<i>Tayassu pecari</i>)		x		x	x			x				x		x		6
Tatu-peba (<i>Euphractus sexcinctus</i>)			x			x	x	x		x						5
Lobo-guará (<i>Chrysocyon brachyurus</i>)						x		x					x	x		4
Preá (<i>Cavia aperea</i>)		x	x								x		x			4
Capivara (<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>)			x	x							x					3
Paca (<i>Cuniculus paca</i>)			x											x	x	3
Bugio-preto (<i>Alouatta caraya</i>)		x														1
Caxinguelê (<i>Guerlinguetus sp.</i>)			x													1
Ouriço-cacheiro (<i>Coendou prehensilis</i>)														x		1
Sagui-do-cerrado (<i>Mico melanurus</i>)	x															1
Mammalia - registro não identificado		x	x		x		x		x			x	x	x	x	10
AVES - (maio/2022 a julho/2023)	Posto Sema	S. Francisco	Aymara	Barara	Pouso Alegre	Rio Clarinho	Ponte 20	Matinha	Travessia	S. J. das Poças	Vô Lúcio	Paraíso	Baliza	Cassange	Nova Berlim	Total
Aracuã-do-pantanal (<i>Ortalis canicollis</i>)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15
Jacu-de-barriga-castanha (<i>Penelope ochrogaster</i>)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15
Mutum-de-penacho (<i>Crax fasciolata</i>)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	15
Carcará (<i>Caracara plancus</i>)	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	14
João-de-barro (<i>Furnarius rufus</i>)		x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x			11
Jacutinga (<i>Aburria sp.</i>)		x	x		x	x	x		x				x	x	x	9
Saracura-três-potes (<i>Aramides cajaneus</i>)		x	x	x			x	x	x	x			x		x	9



Governo do Estado de Mato Grosso
 SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
 SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
 CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Socó-boi (<i>Tigrisoma lineatum</i>)							x	x	x		x	x	x	x	x	8	
Carão (<i>Aramus guarauna</i>)			x				x		x	x			x	x	x	7	
Ema (<i>Rhea americana</i>)		x	x	x		x		x		x	x					7	
Juriti (<i>Leptotila sp.</i>)		x	x		x			x	x		x			x		7	
Anu-branco (<i>Guira guira</i>)				x		x	x		x	x	x					6	
Gralha-do-pantanal (<i>Cyanocorax cyanomelas</i>)			x	x			x	x		x		x				6	
Anu-preto (<i>Crotophaga ani</i>)			x				x	x			x			x		5	
Coró-coró (<i>Mesembrinibis cayennensis</i>)		x	x				x			x					x	5	
Jaó (<i>Crypturellus undulatus</i>)		x	x		x		x								x	5	
Pato-do-mato (<i>Cairina moschata</i>)				x			x	x	x	x						5	
Urubu-de-cabeça-vermelha (<i>Cathartes aura</i>)		x				x				x	x			x		5	
Cabeça-seca (<i>Mycteria americana</i>)			x				x							x	x	4	
Curicaca-real (<i>Theristicus caerulescens</i>)			x				x			x				x		4	
Tuiuiu (<i>Jabiru mycteria</i>)				x			x	x						x		4	
Anu-coroca (<i>Crotophaga major</i>)		x	x	x												3	
Frango-d'água (<i>Phimosus infuscatus</i>)							x			x					x	3	
Gavião-carijó (<i>Rupornis magnirostris</i>)				x					x	x						3	
Pavãozinho-do-pará (<i>Eurypyga helias</i>)						x		x							x	3	
Urubu-de-cabeça-amarela (<i>Cathartes burrovianus</i>)		x					x								x	3	
Bem-te-vi (<i>Pitangus sulphuratus</i>)			x				x									2	
Bico-de-brasa (<i>Monasa nigrifrons</i>)	x	x														2	
Garça-vaqueira (<i>Bubulcus ibis</i>)										x		x				2	
Gavião-belo (<i>Busarellus nigricollis</i>)														x		x	2
Gavião-caboclo (<i>Heterospizias meridionalis</i>)									x					x			2
Gavião-caramujeiro (<i>Rostrhamus sociabilis</i>)		x								x							2
Gavião-preto (<i>Urubitinga urubitinga</i>)		x									x						2
Inhambu-chintã (<i>Crypturellus tataupa</i>)		x	x														2
Seriema (<i>Cariama cristata</i>)									x						x		2
Urubu-preto (<i>Coragyps atratus</i>)		x													x		2
Alma-de-gato (<i>Piaya cayana</i>)			x														1
Arapapá (<i>Cochlearius cochlearius</i>)															x		1
Bacurau (<i>Nyctidromus albicollis</i>)															x		1



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Dos registros por ponto de amostragem

O ponto de amostragem com maior riqueza de espécies está localizado na propriedade da Pousada Aymara, com 52 espécies registradas sendo também o ponto com maior riqueza de mamíferos. Quatro pontos registraram entre 40 a 49 espécies (Baliza, Matinha, São Francisco e Ponte 20); cinco pontos registraram entre 30 e 39 espécies (Barara, São José das Poças, Vô Lúcio, Cassange e Rio Clarinho); os outros cinco pontos registraram menos de 29 espécies, sendo o Posto Sema o local com a menor ocorrência de espécies registradas, totalizando 20 espécies, das quais 14 são mamíferos (**Fig.30**).

As cinco espécies mais registradas por ponto de amostragem foram:

- **Sema** = cervídeos, macaco-prego, anta, cachorro-do-mato
- **São Francisco** = cutia, tapiti, carcará, cervídeos e mutum-de-penacho
- **Aymara** = cachorro-do-mato, cervídeos, aracuã-do-pantanal, tapiti, anta
- **Barara** = cachorro-do-mato, tapiti, aracuã-do-pantanal, cervídeos, mutum-de-penacho
- **Pouso Alegre** = cervídeos, mutum-de-penacho, anta, cachorro-do-mato, tapiti
- **Rio Clarinho** = cachorro-do-mato, cervídeos, tapiti, anta, jacu-de-barriga-castanha
- **Ponte 20** = cachorro-do-mato, aracuã-do-pantanal, cervídeos, saracura-três-potes, tapiti
- **Matinha** = cachorro-do-mato, anta, cervídeos, tapiti, cutia
- **Travessia** = cutia, tapiti, cachorro-do-mato, aracuã-do-pantanal, anta
- **São José das Poças** = anta, cachorro-do-mato, cutia, cervídeos, jacu-de-barriga-castanha
- **Vô Lúcio** = aracuã-do-pantanal, cachorro-do-mato, tapiti, jaguatirica, mutum-de-penacho
- **Paraíso** = tapiti, cachorro-do-mato, cervídeos, cutia, anta
- **Baliza** = cachorro-do-mato, mutum-de-penacho, jaguatirica, tuiuiú, aracuã-do-pantanal
- **Cassange** = cachorro-do-mato, jaguatirica, cutia, mutum-de-penacho, cervídeos
- **Nova Berlim** = Tapiti, cutia, cervídeos, carão, mutum-de-penacho e coro-coró.

O total de registros por espécie em cada ponto de amostragem está representado nas Figuras e o número total de espécies registradas por mês, acumulado em todas as estações de coleta está registrado nas Figuras 31 a 51.



Governo do Estado de Mato Grosso
 SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
 SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
 CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

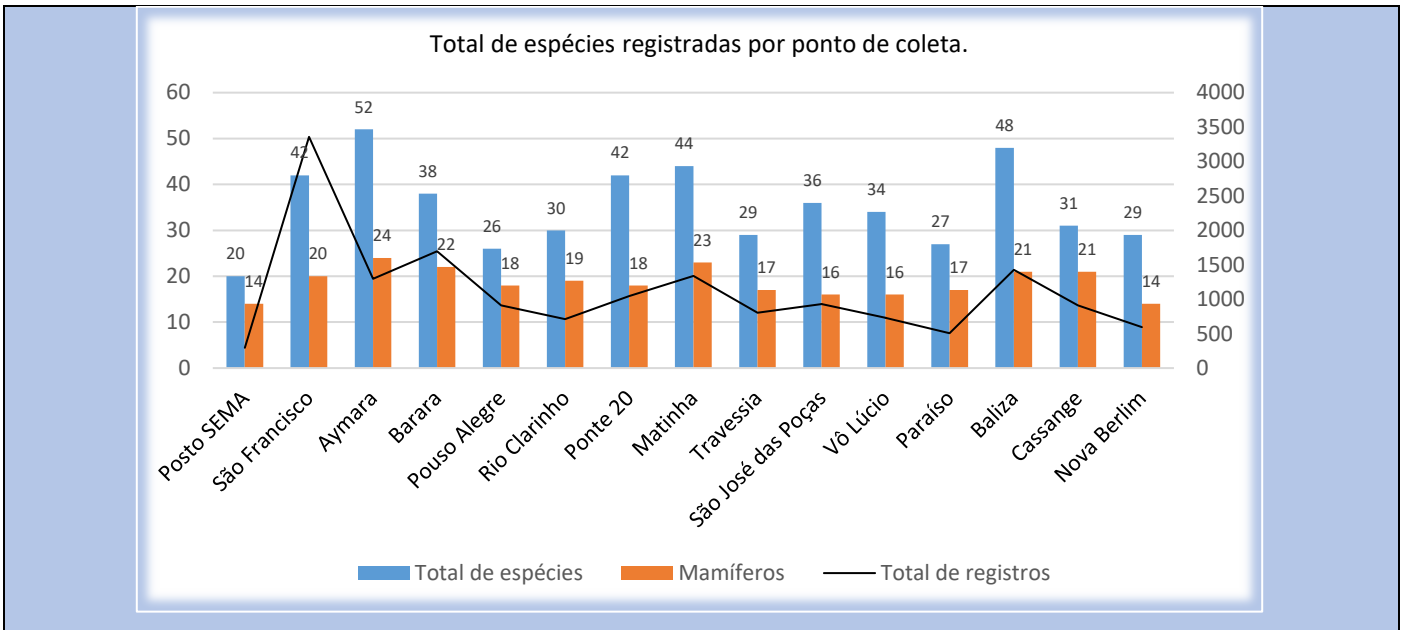


Fig. 30: Número total de espécies registradas por ponto de coleta com destaque para o total de espécies de mamíferos registrados.

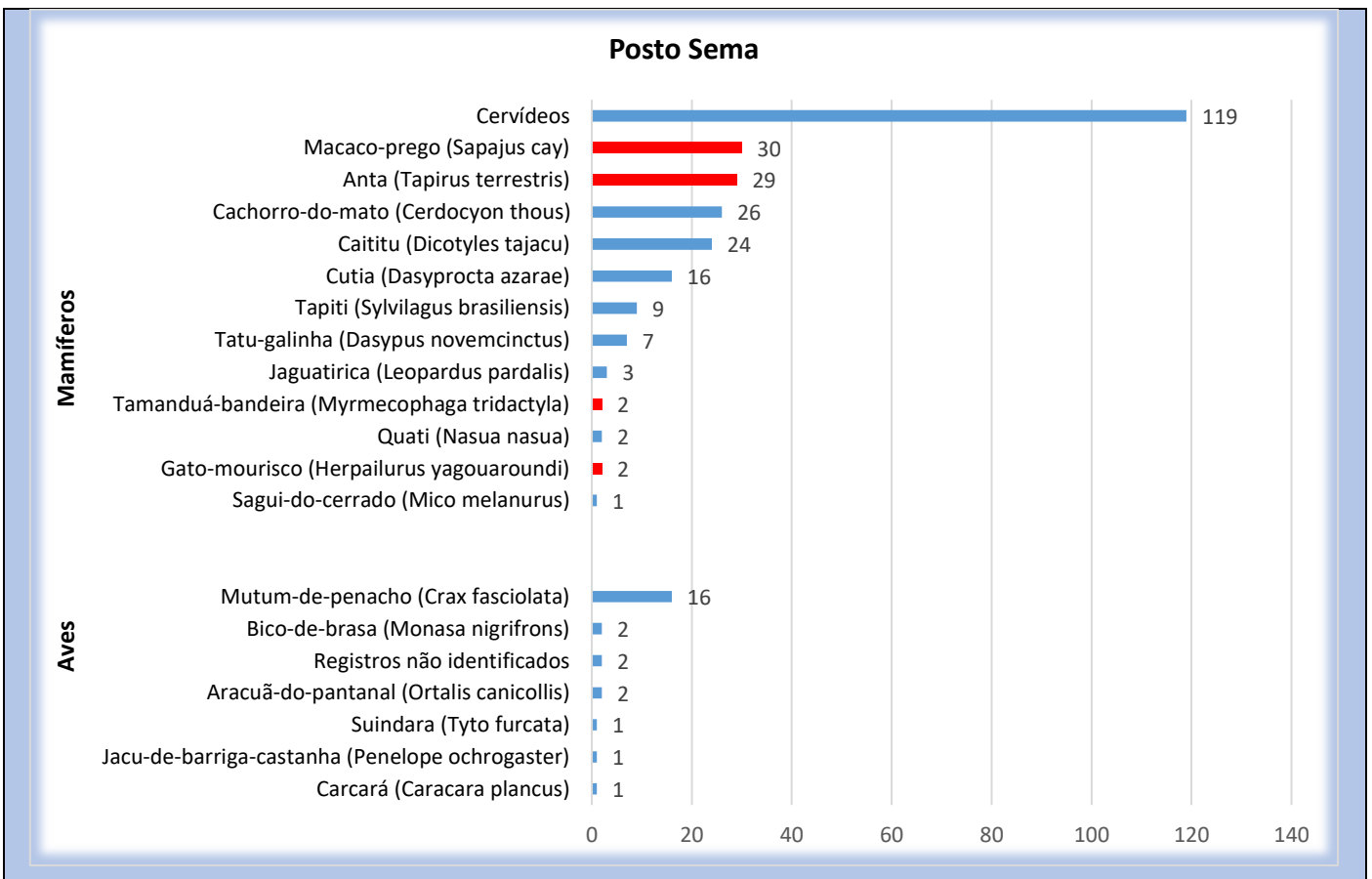


Fig. 31: Posto Sema - Total de registros por espécie (mai/22 a jul/23).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

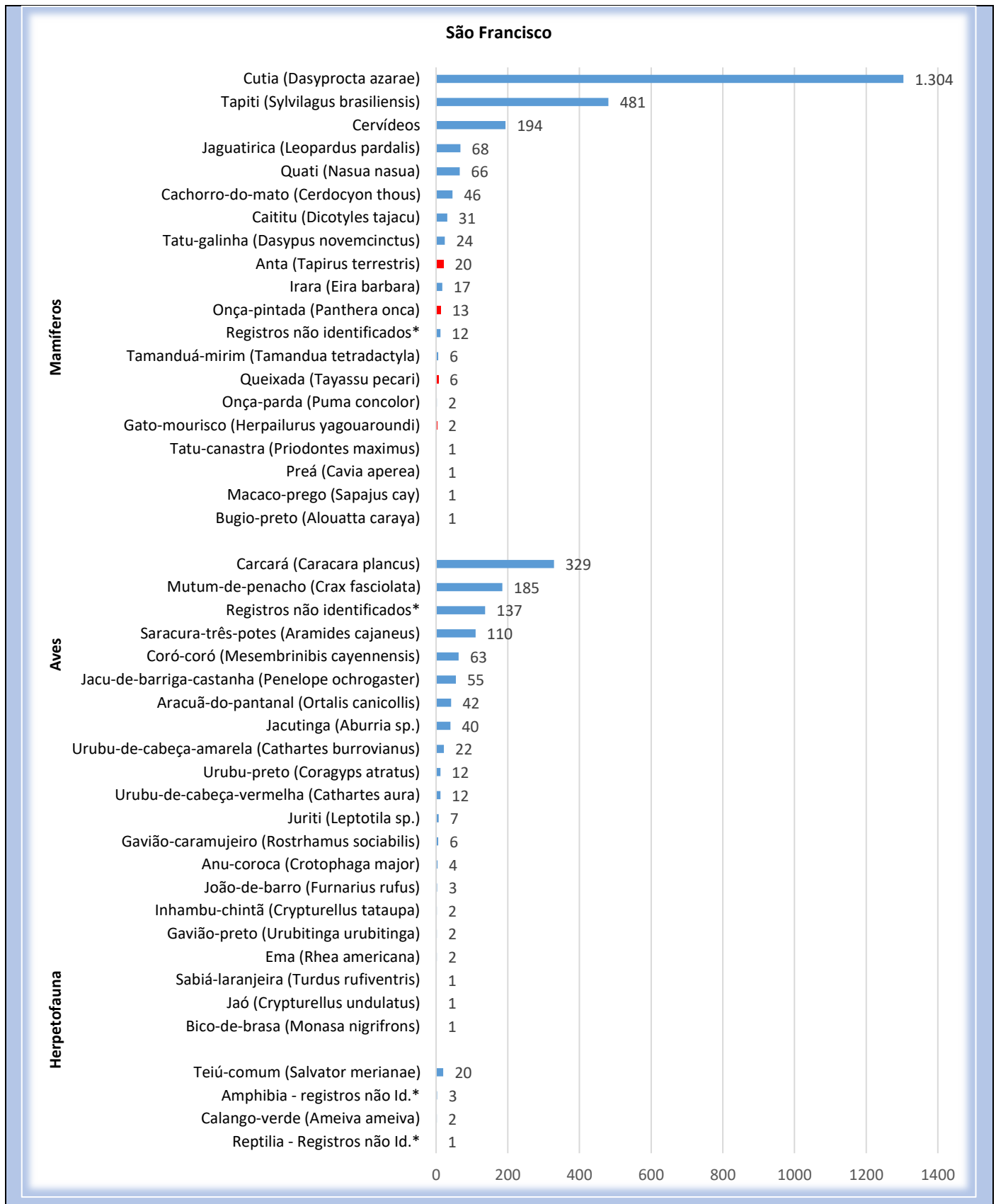


Fig. 32: São Francisco - Total de registros por espécie (mai/22 a jul/23).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

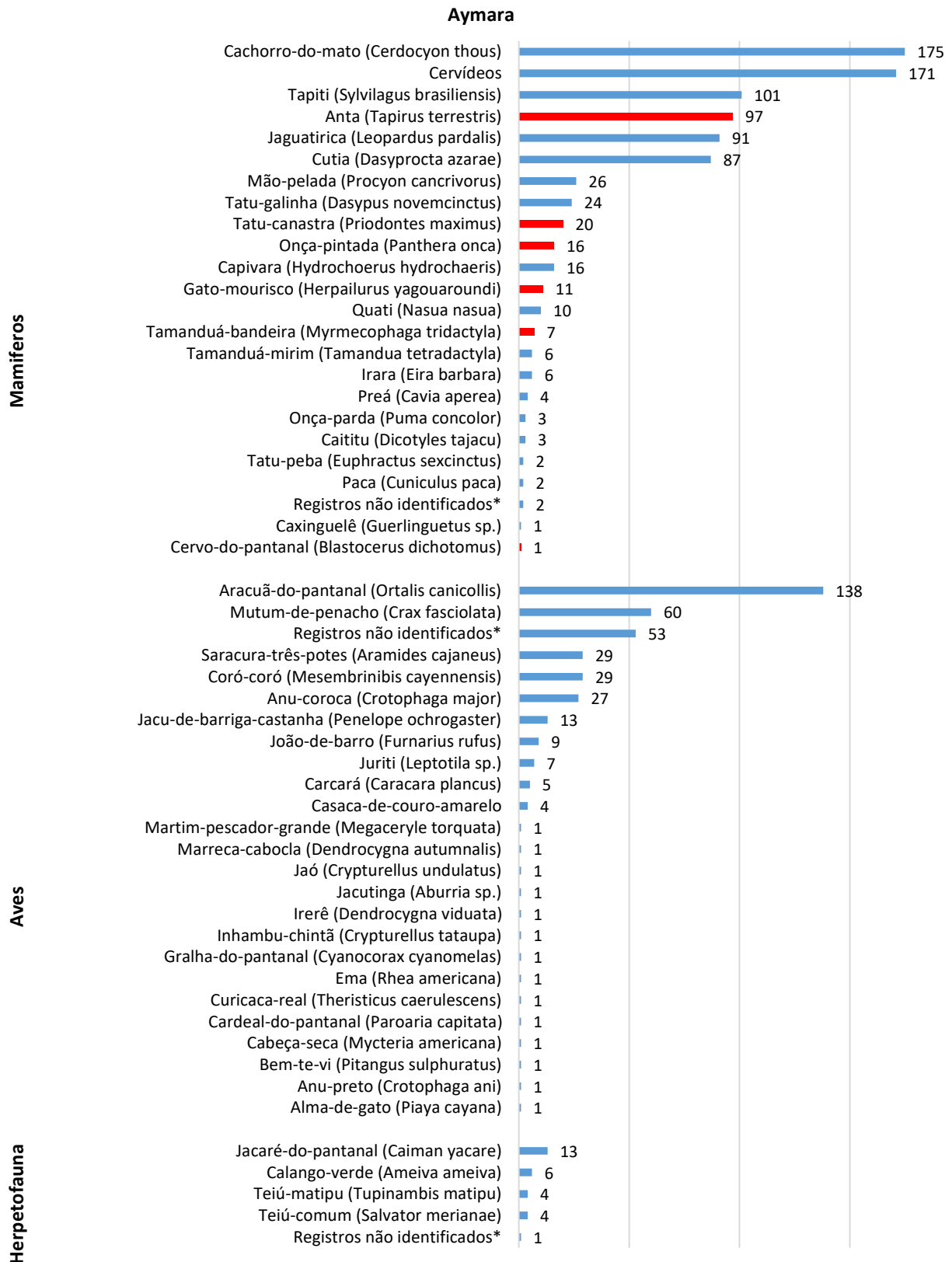


Fig. 33: Aymara - Total de registros por espécie (mai/22 a jul/23).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

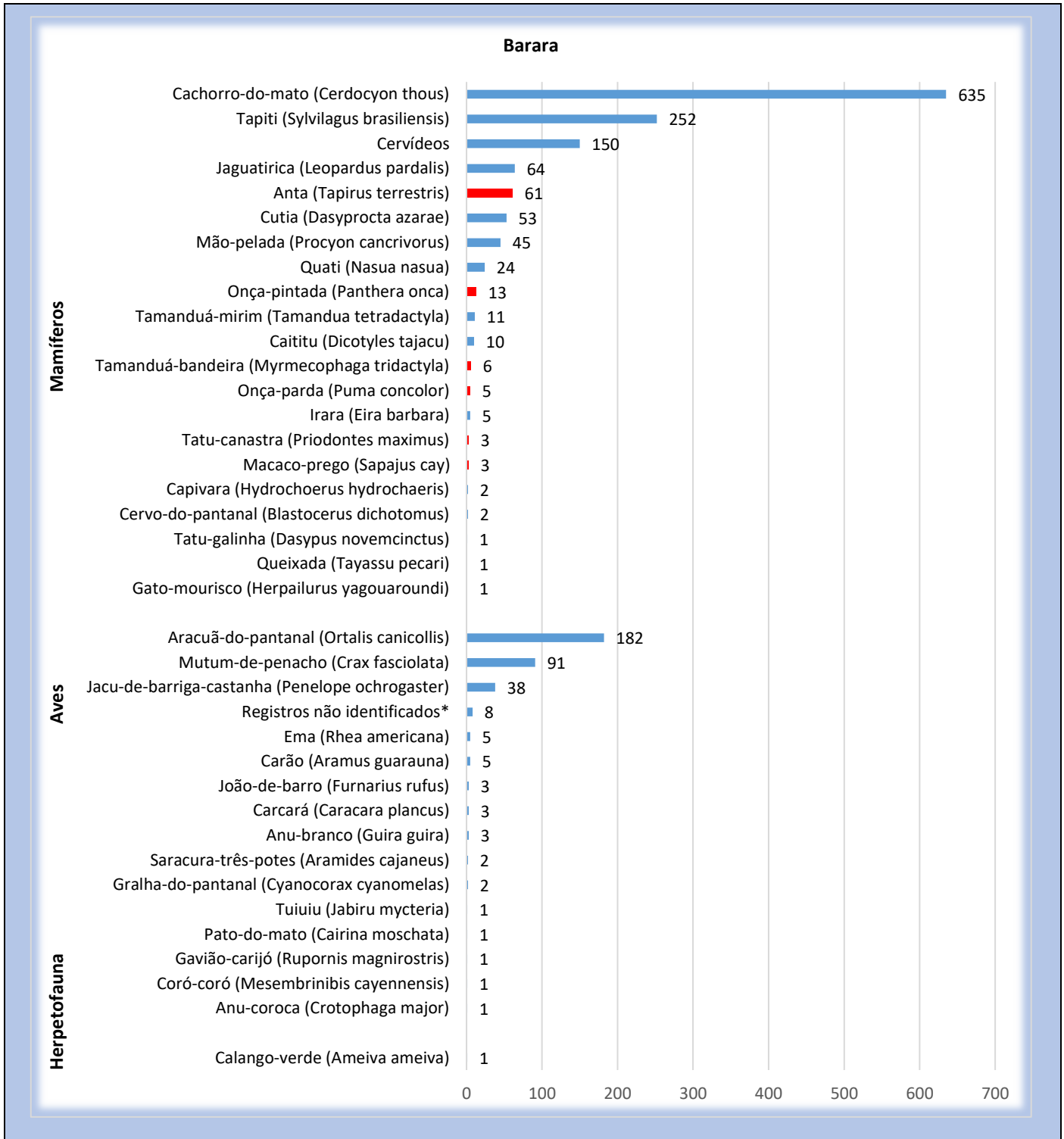


Fig. 34: Barara - Total de registros por espécie (mai/22 a jul/23).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

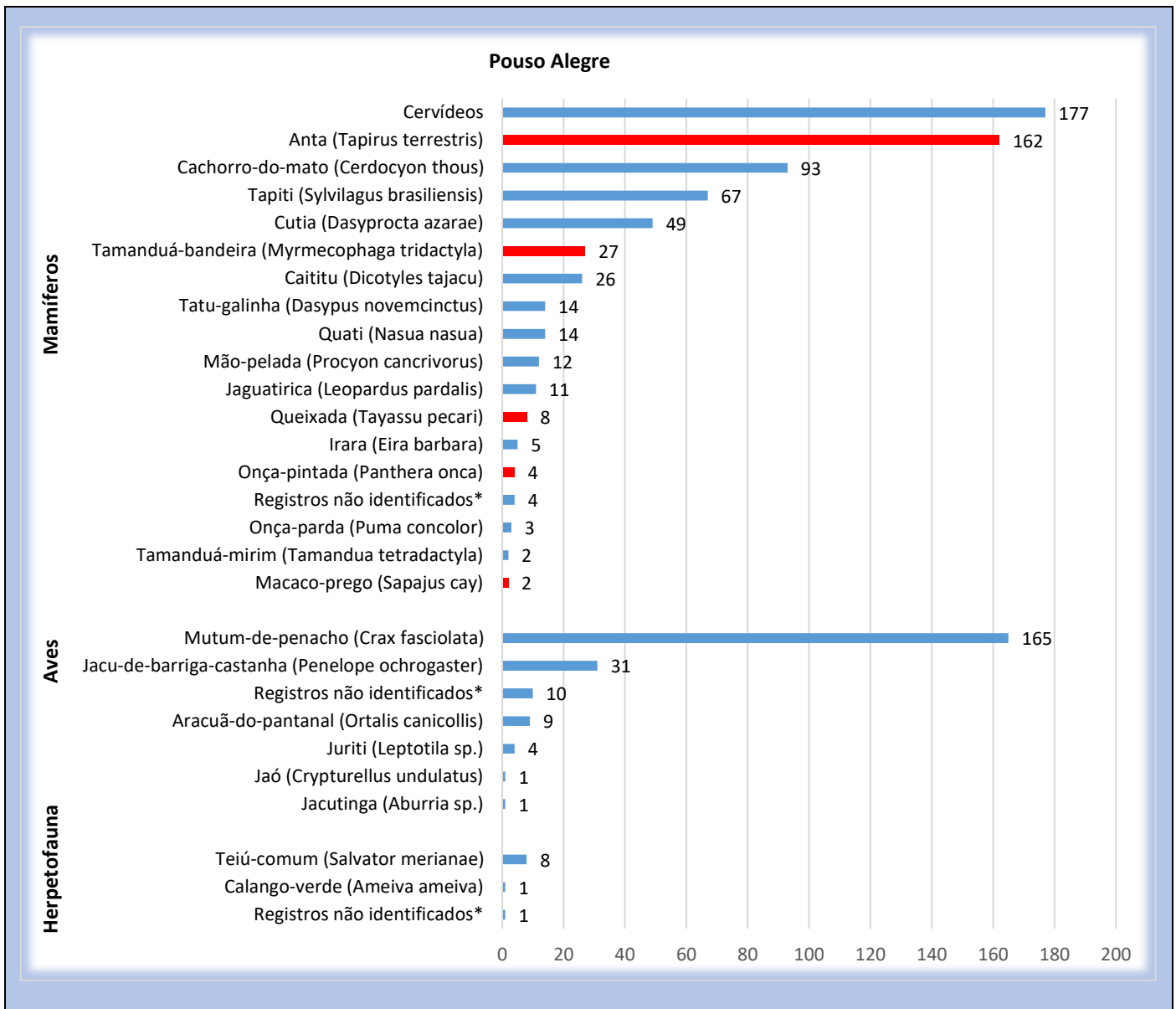


Fig. 35: Pouso Alegre - Total de registros por espécie (mai/22 a jul/23).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

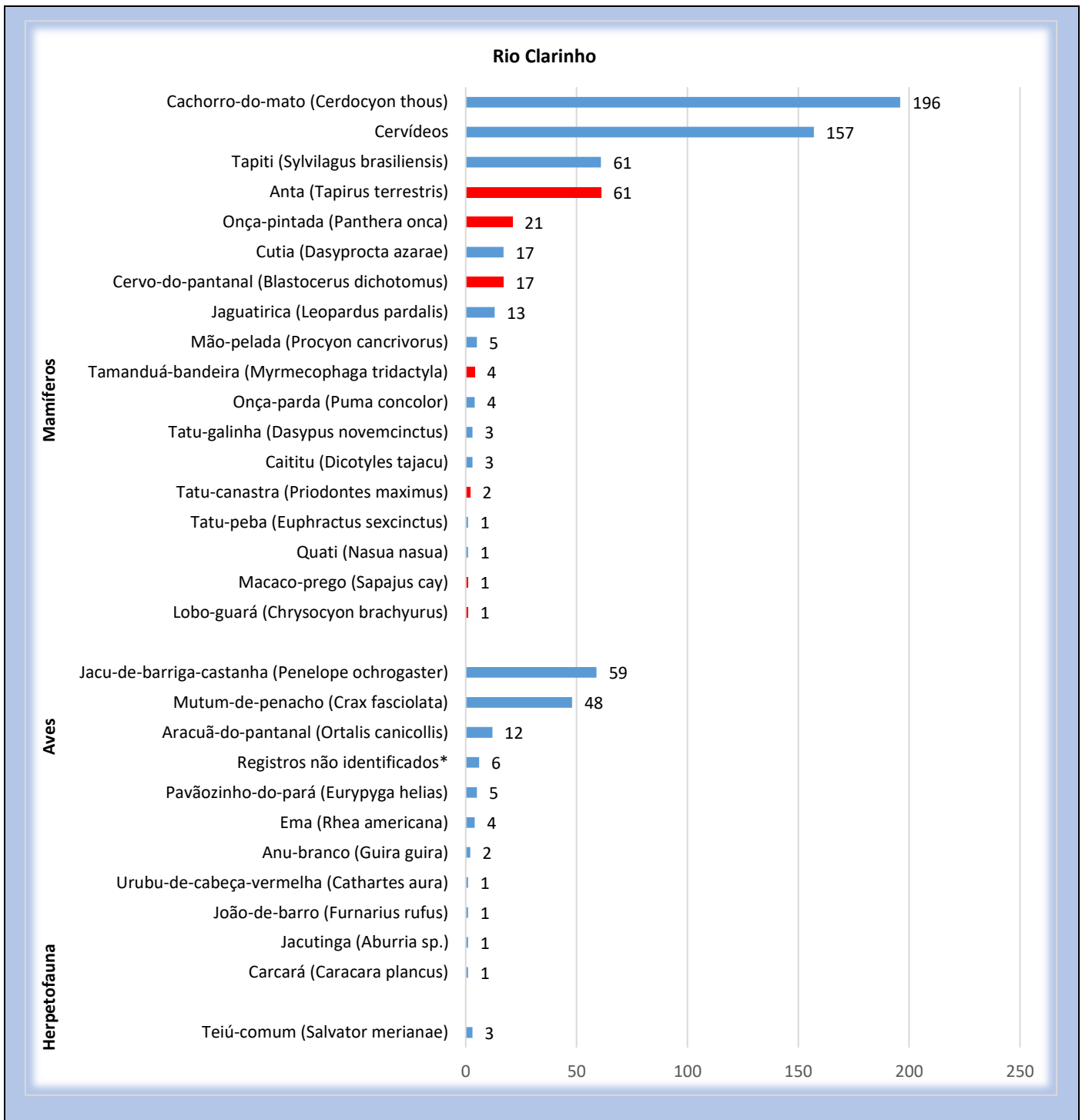


Fig. 36: Rio Clarinho - Total de registros por espécie (mai/22 a jul/23).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

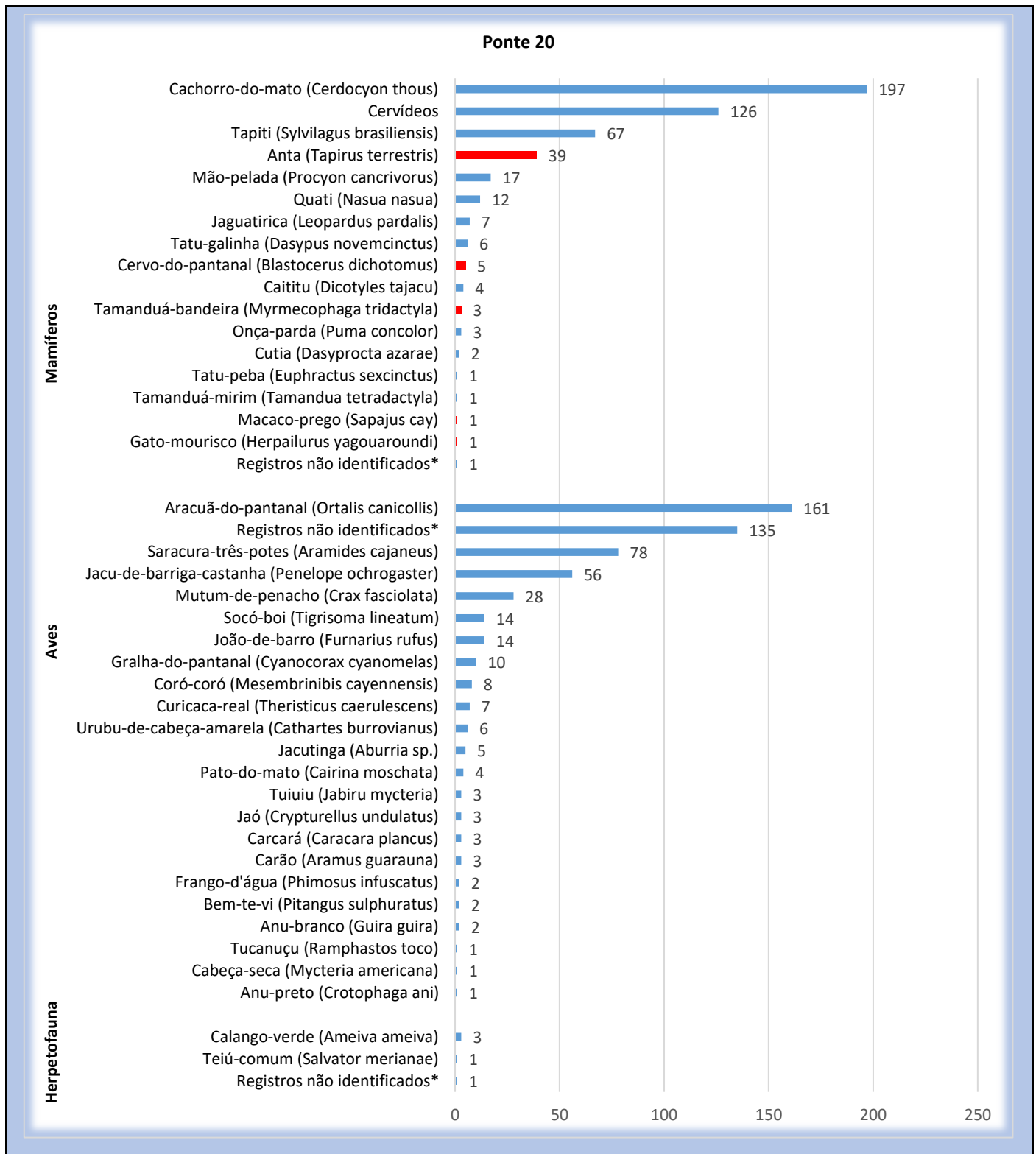


Fig. 37: Ponte 20 - Total de registros por espécie (mai/22 a jul/23).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

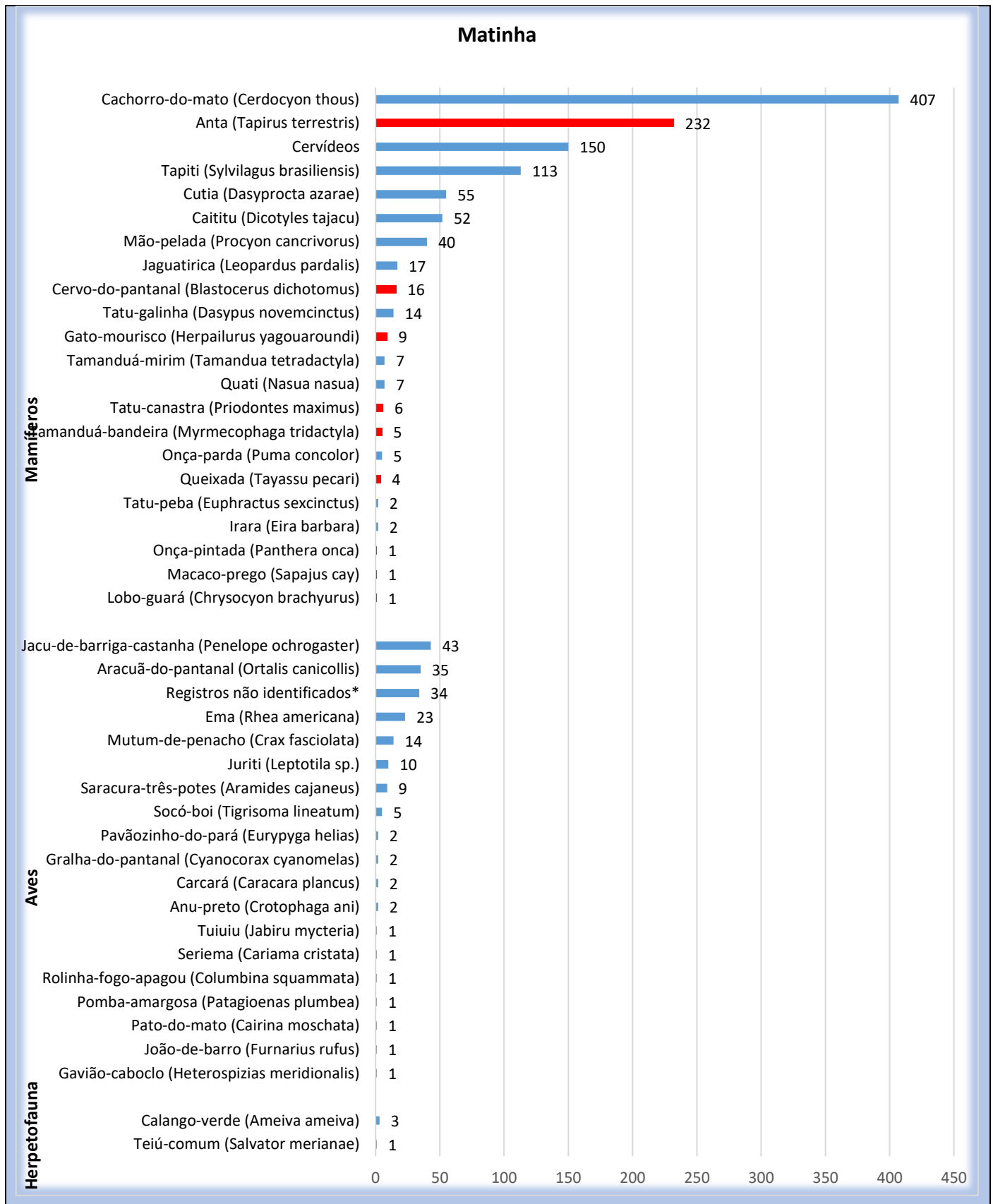


Fig. 38: Matinha - Total de registros por espécie (mai/22 a jul/23).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

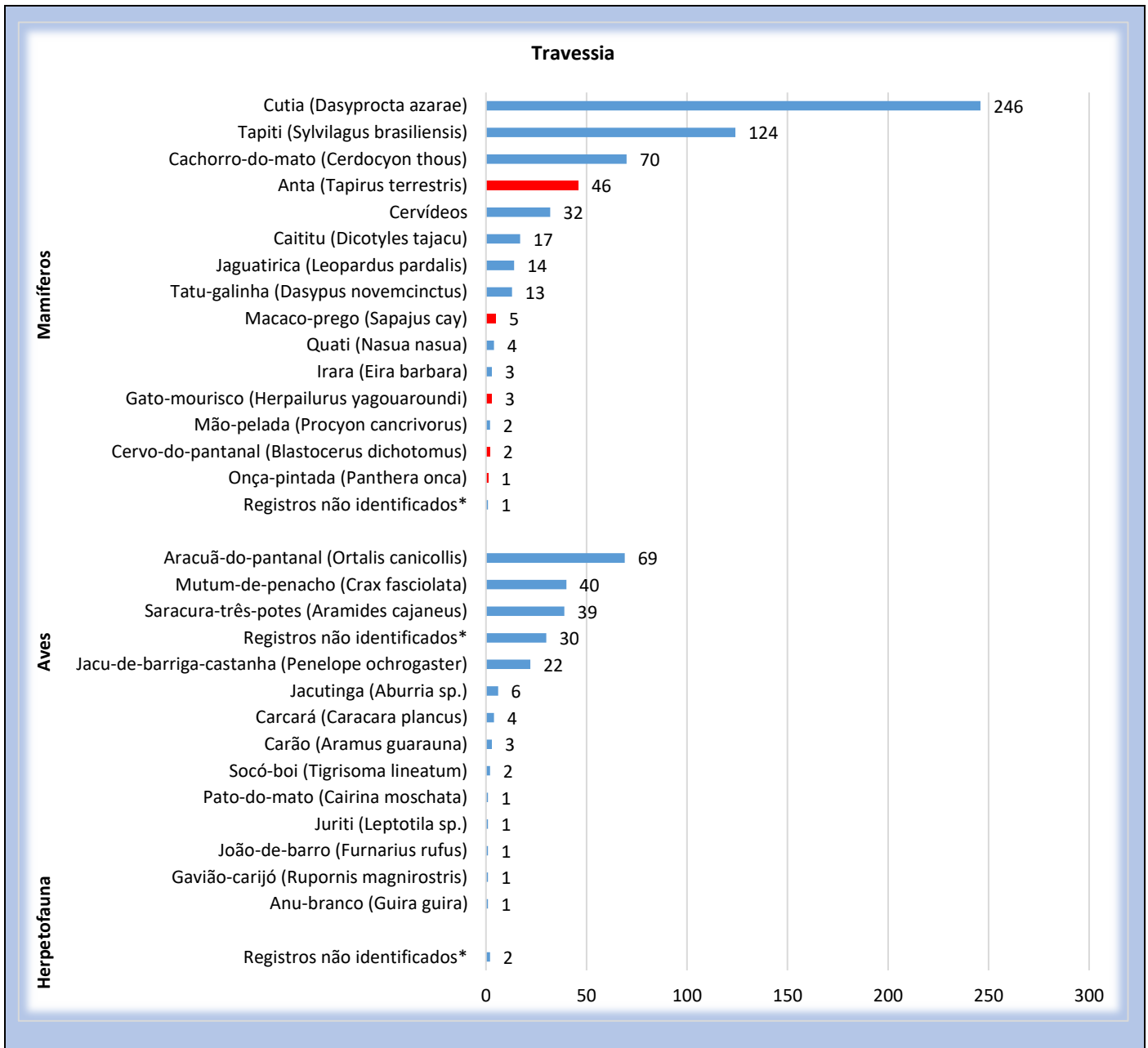


Fig. 39: Travessia - Total de registros por espécie (mai/22 a jul/23).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

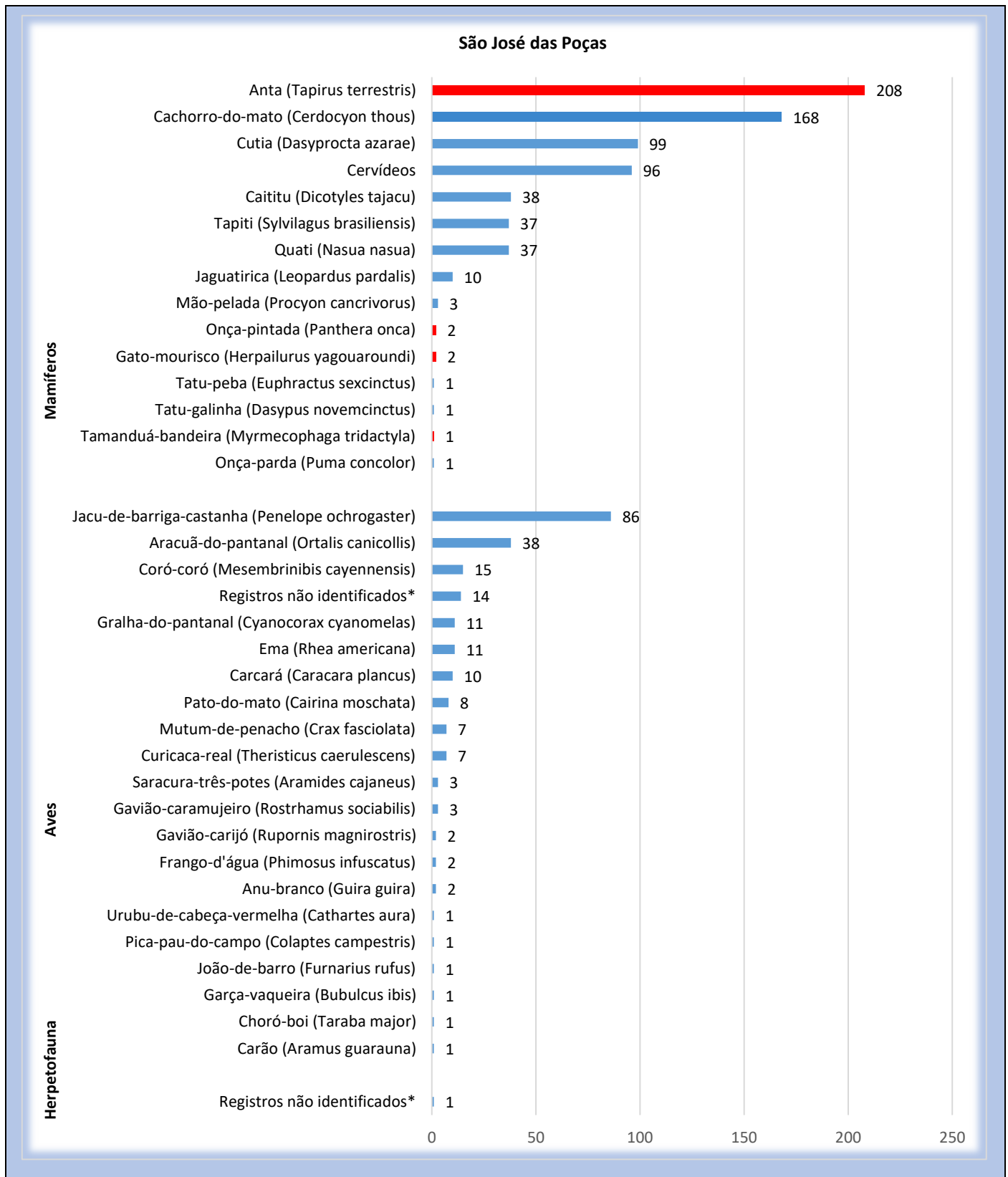


Fig. 40: São José das das Poças - Total de registros por espécie (mai/22 a jul/23).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

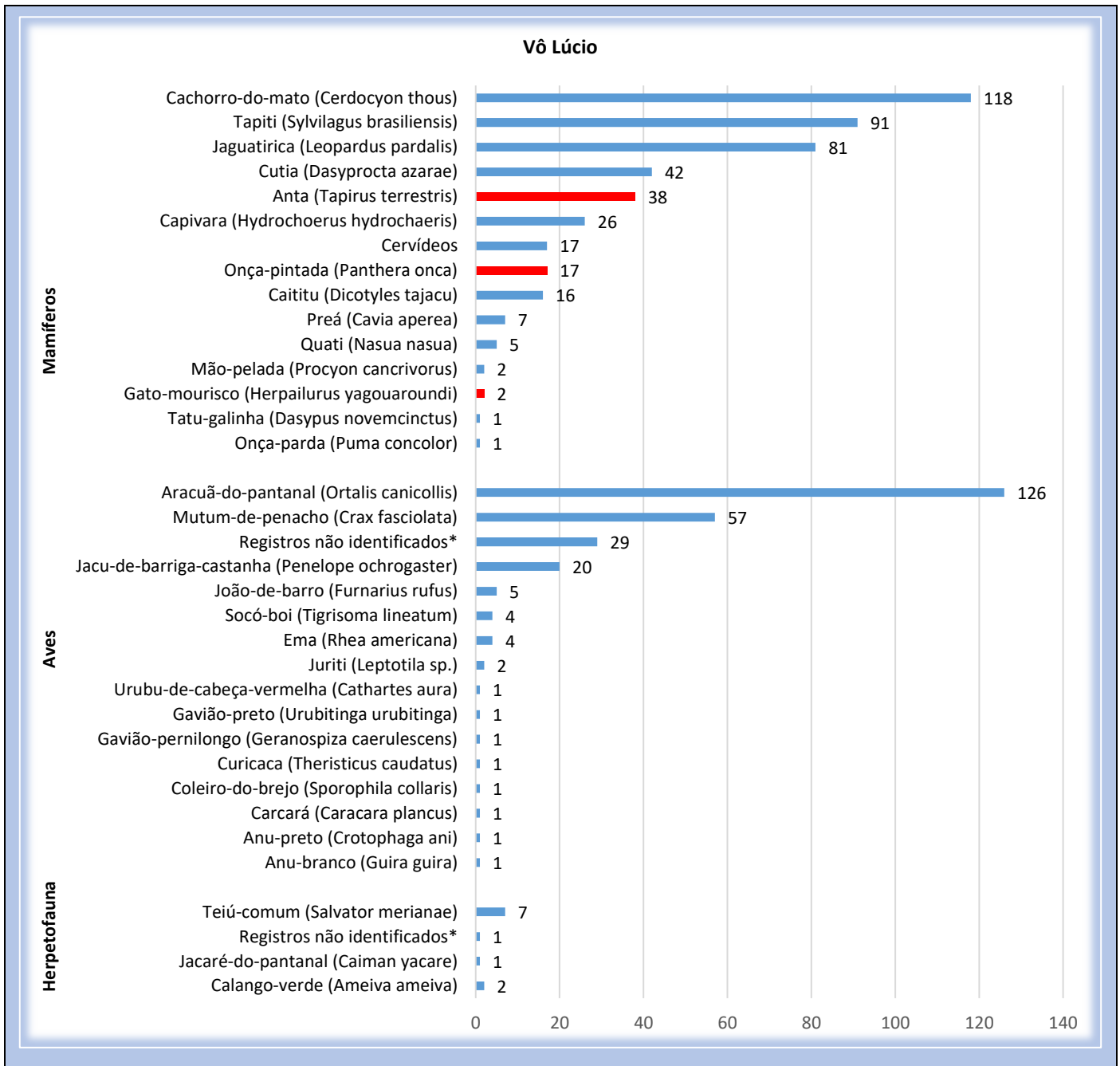


Fig. 41: Vô Lúcio - Total de registros por espécie (mai/22 a jul/23).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

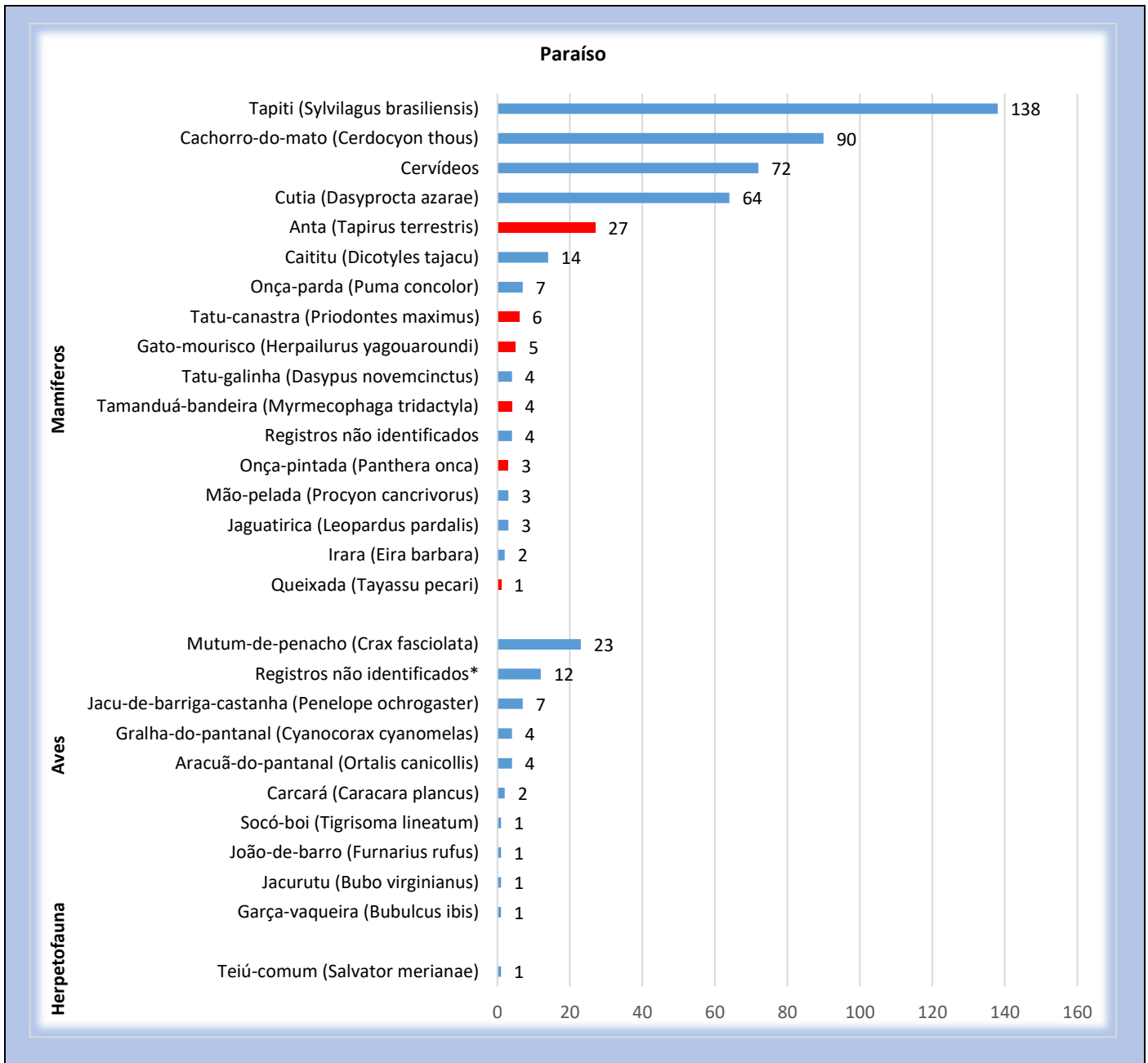


Fig. 42: Paraíso - Total de registros por espécie (mai/22 a jul/23).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

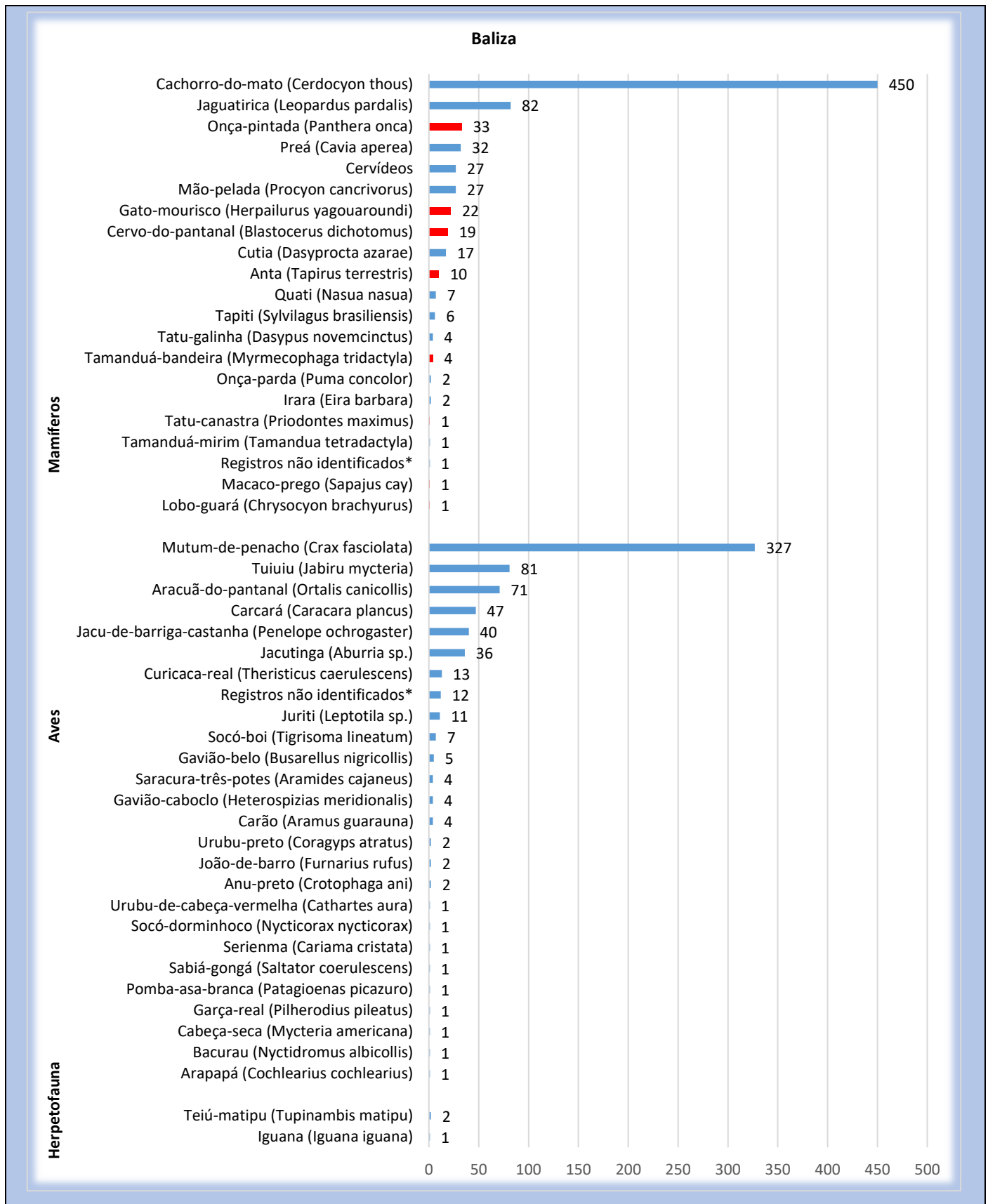


Fig. 43: Baliza - Total de registros por espécie (mai/22 a jul/23).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

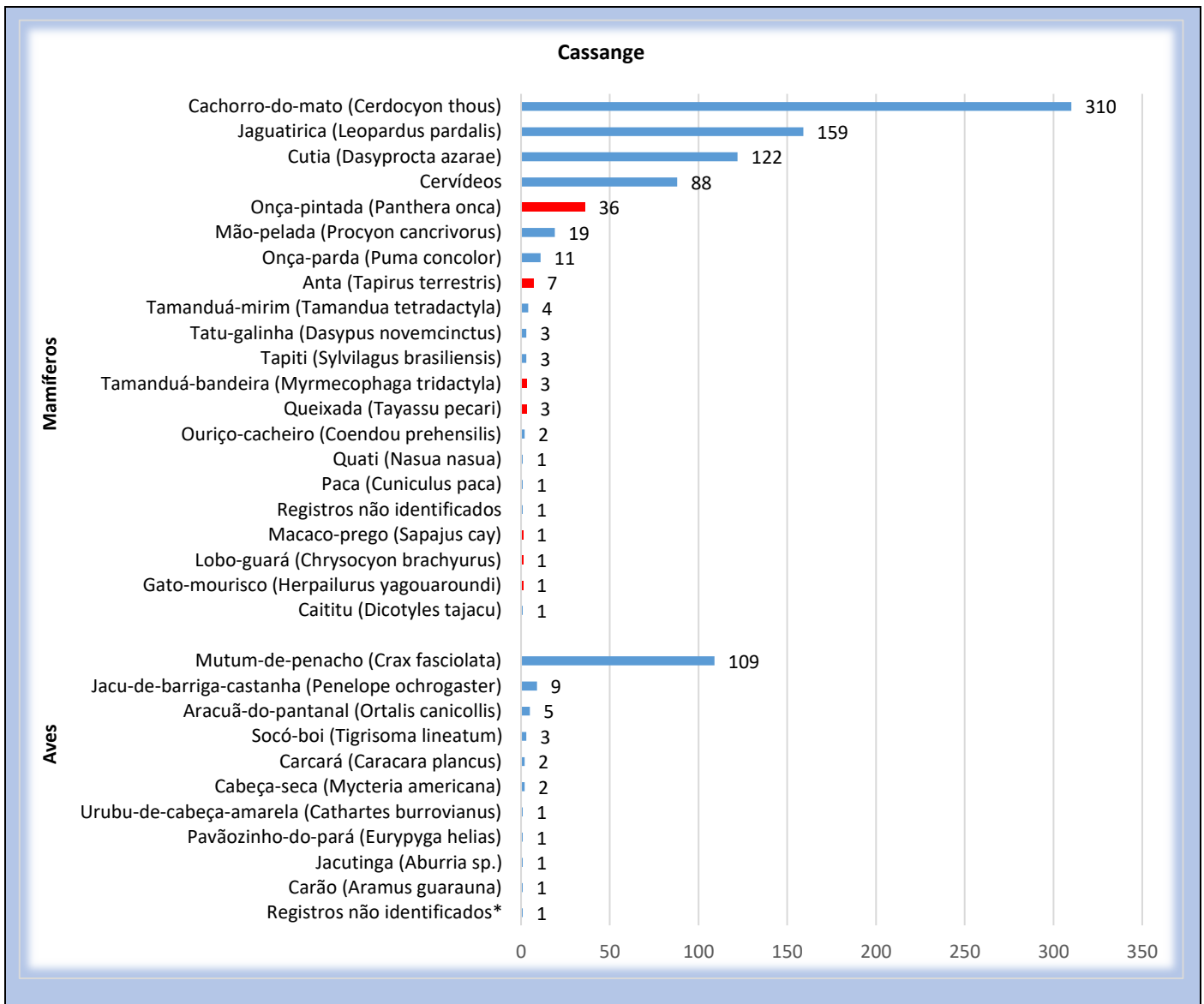


Fig. 44: Cassange - Total de registros por espécie (mai/22 a jul/23).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

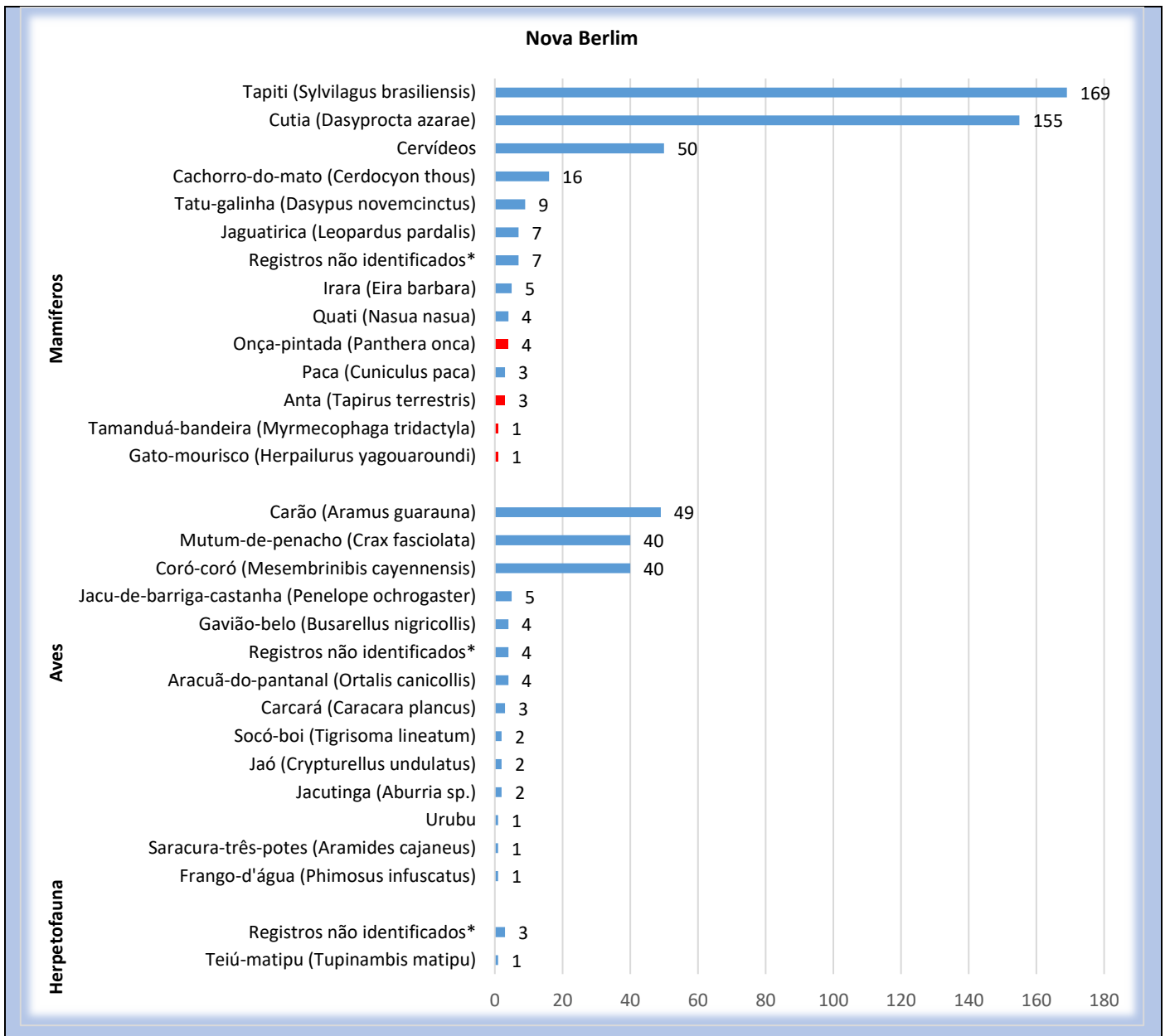


Fig. 45: Nova Berlim - Total de registros por espécie (mai/22 a jul/23).



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

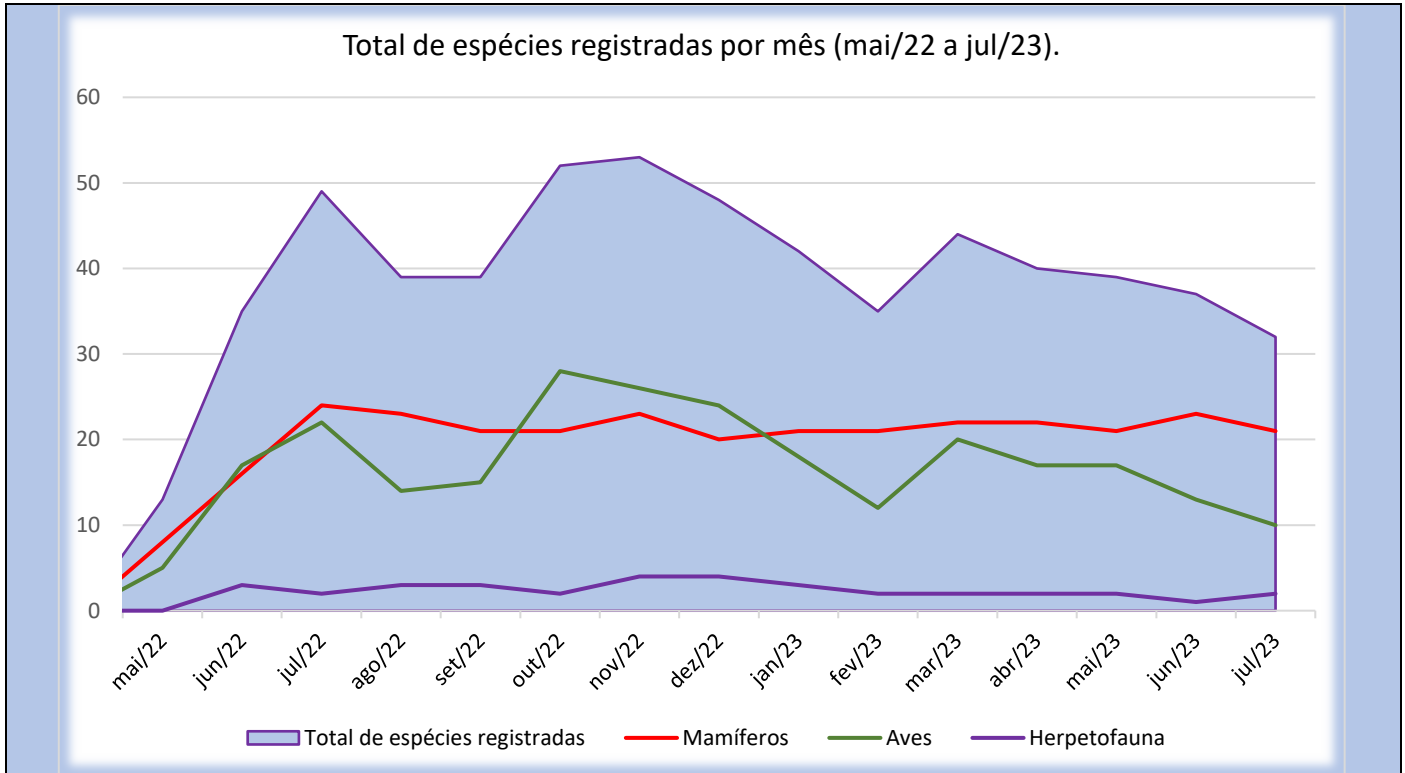


Fig. 46: Representação do número total de espécies registradas por mês, no período de maio/22 a julho/2023, acumulado em todos os pontos de amostragens.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

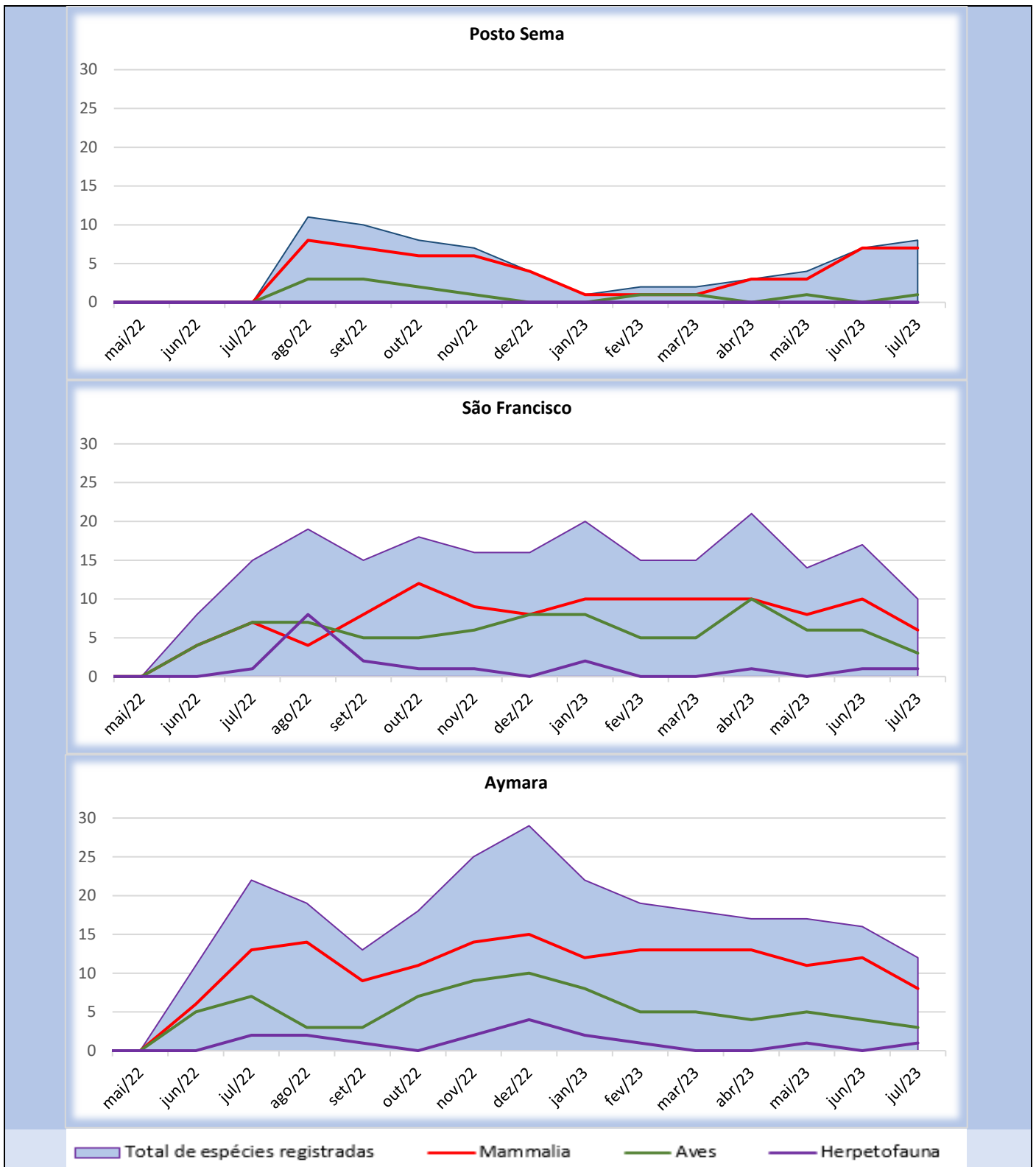


Fig. 47. Representação gráfica do total de espécies registradas nos pontos: Posto Sema, São Francisco e Aymara.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

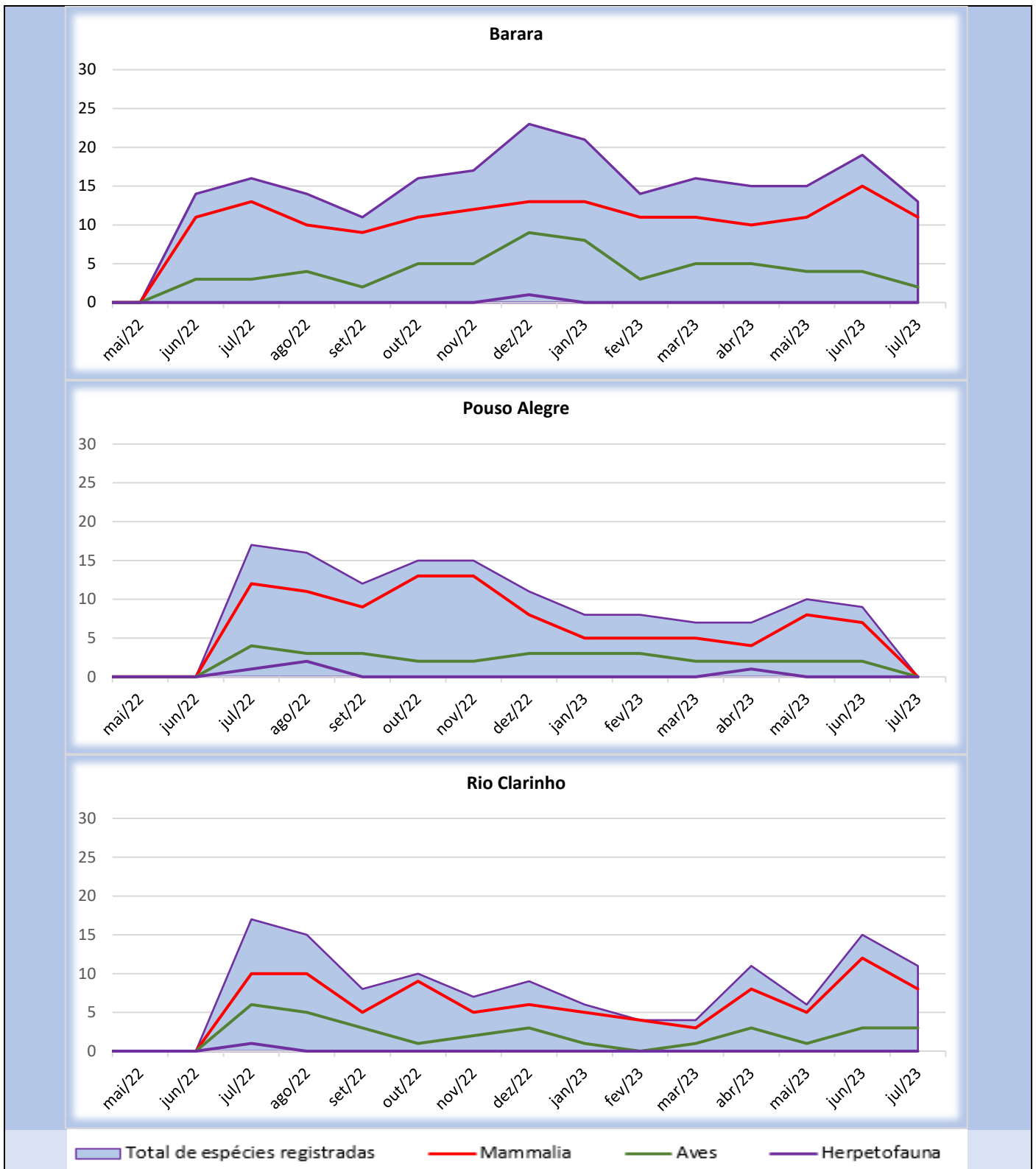


Fig. 48: Representação gráfica do total de espécies registradas nos pontos: Barara, Pouso Alegre e Rio Clarinho.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Fig. 49: Representação gráfica do total de espécies registradas nos pontos: Ponte 20, Matinha e Travessia.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

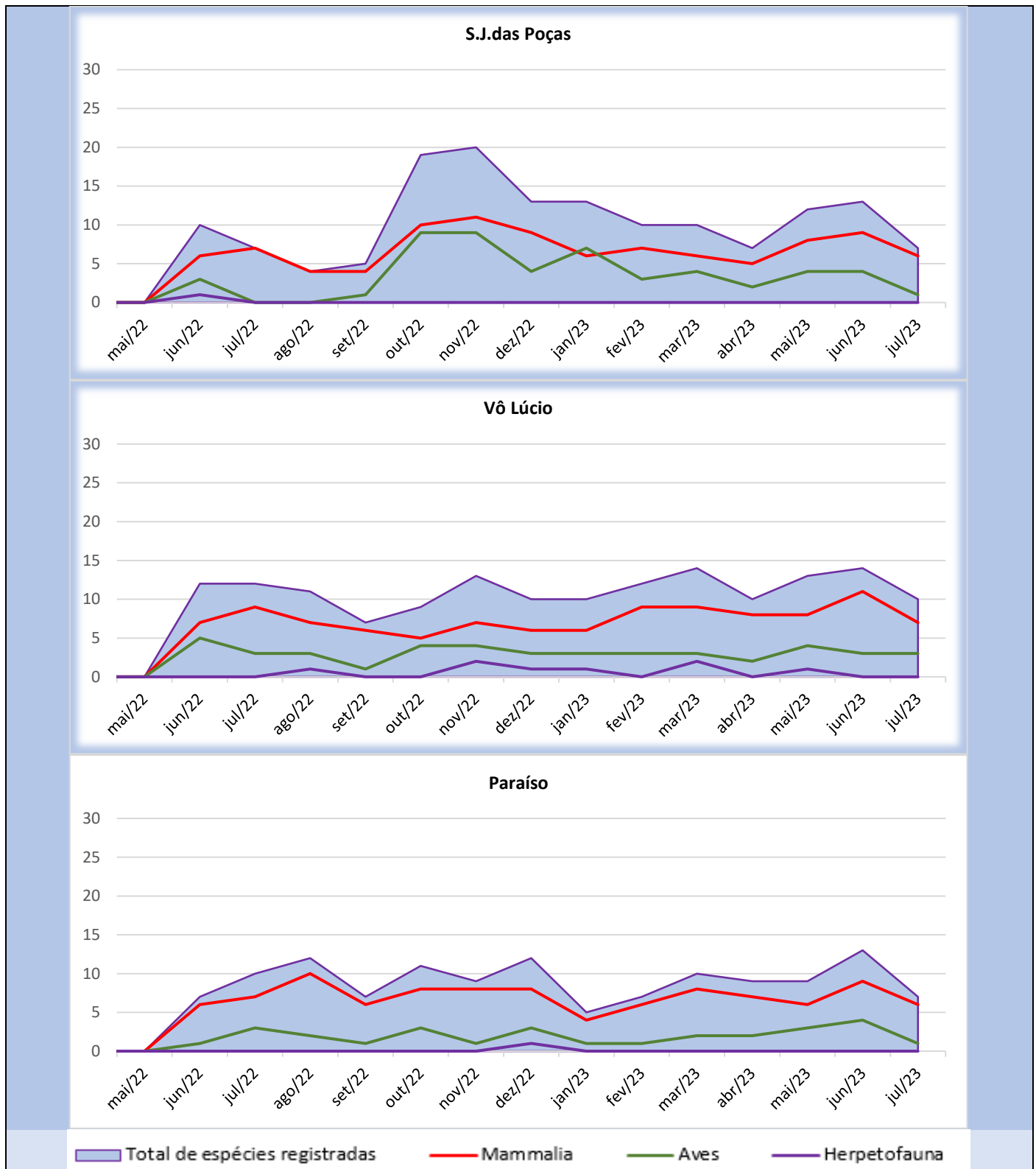


Fig. 50: Representação gráfica do total de espécies registradas nos pontos: São José das Poças, Vô Lúcio e Paraíso.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

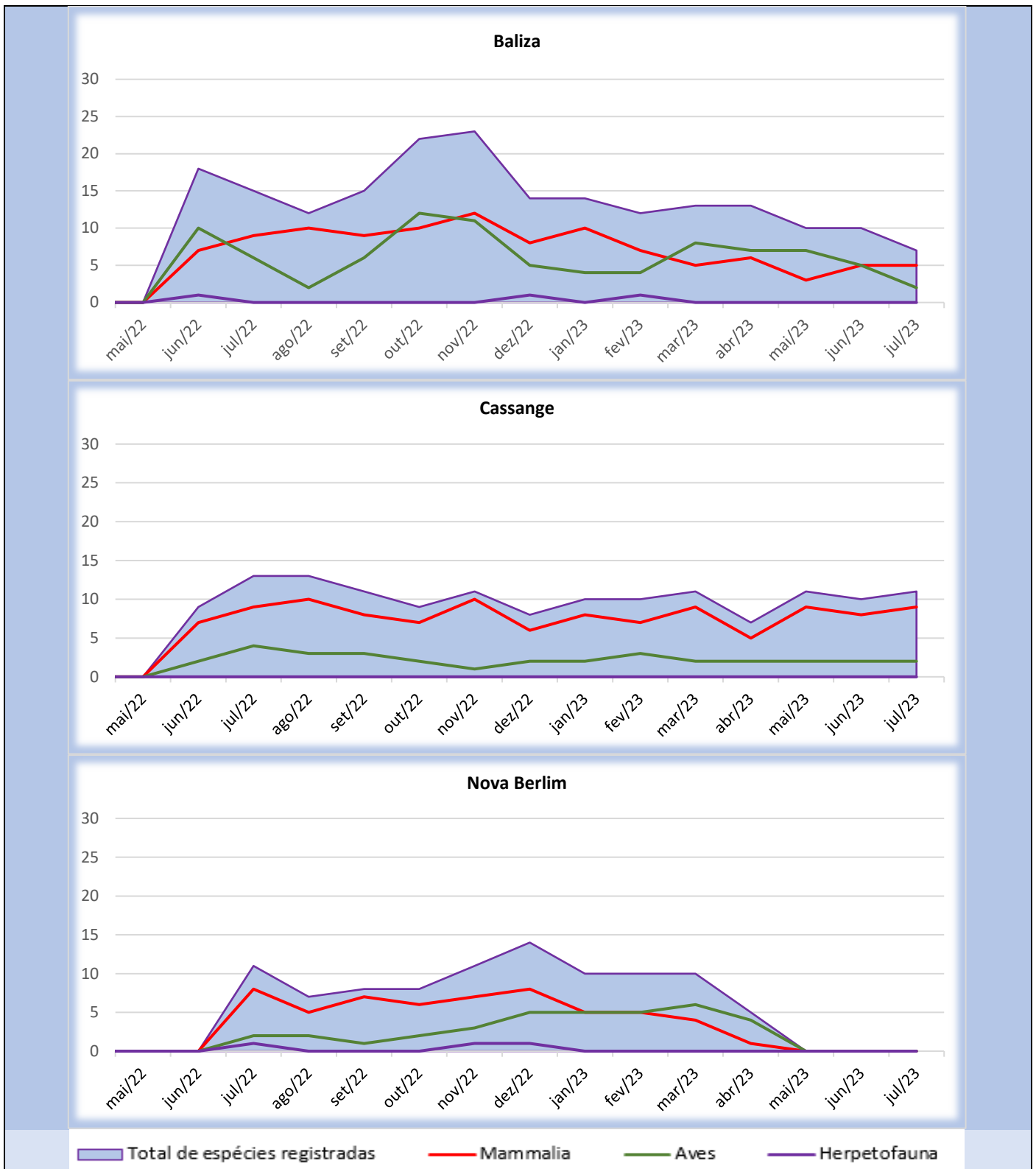


Fig. 51: Representação gráfica do total de espécies registradas nos pontos: Baliza, Cassange e Nova Berlim.



Dos registros indicando a reprodução das espécies

Foram captadas 314 imagens com presença de filhotes e juvenis totalizando 26 espécies sendo 17 mamíferos e 09 aves (**Fig. 52 a 62 e Quadro 06**). A cutia teve o maior número de registros totalizando 95 registros. A maior incidência foi no ponto São Francisco com 101 registros e, destes, 90 foram de cutia. No Posto Sema não foi detectada a presença de filhotes para o período deste relatório.

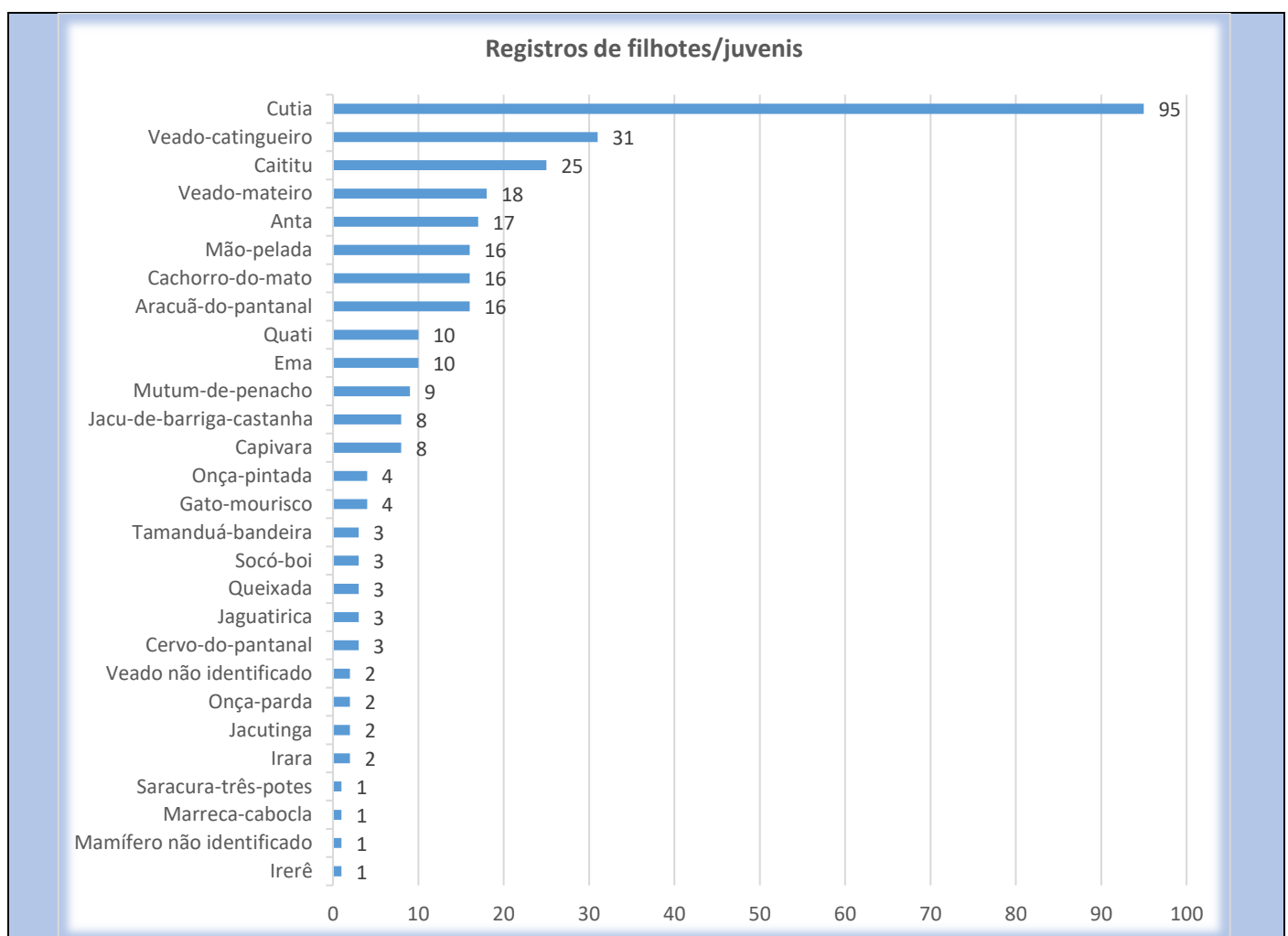


Fig. 52: Total de registros com a presença de filhotes/juvenis.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

Quadro 06: Registros de animais com filhotes por ponto de amostragem

Ponto de amostragem	Nº de registros com filhotes	Animais registrados
São Francisco	101	caititu, ema, quati, queixa, mutum-de-penacho e onça-parda com dois filhotes
Aymara	33	aracuã-do-pantanal, gato-mourisco, caititu, irara, irerê, jacu-de-barriga-castanha, marreca-cabocla, mutum-de-penacho, quati, veado-catingueiro
Matinha	28	Anta, cachorro-do-mato, caititu, cutia, ema, gato-mourisco, jacu-de-barriga-castanha, jaguatirica, mão-pelada, quati, queixada e veado-catingueiro
Vô Lucio	25	anta, aracuã-do-pantanal, jacu-de-barriga-castanha, caititu, capivara, ema, onça-pintada, quati e mutum-de-penacho
São José das Poças	26	anta, cachorro-do-mato, caititu, jacu-de-barriga-castanha e veado catingueiro
Pouso Alegre	20	Jacu-de-barriga-castanha, anta, caititu, mão-pelada, quati, cervídeos
Baliza	20	cachorro-do-mato, cervo-do-pantanal, gato-mourisco, irara, jacutinga, mão-pelada, quati e socó-boi
Rio Clarinho	17	veado-catingueiro e veado-mateiro
Barara	16	aracuã-do-pantanal, anta, cachorro-do-mato, caititu, mão-pelada, onça-pintada, quati, tamanduá-bandeira e cervídeos
Travessia	10	aracuã-do-pantanal, jacu-de-barriga-castanha, anta, caititu, cutia e quati
Ponte 20	05	tamanduá-bandeira, veado-catingueiro e saracura-três-potes
Nova Berlim	05	aracuã-do-pantanal, veado-mateiro, jaguatirica e cutia
Paraíso	04	onça-parda, caititu, cutia e mutum-de-penacho
Cassange	04	veado-mateiro.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Fig. 53: Cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*).
Fonte: Acervo do projeto.



Fig. 54: Gato-mourisco (*Herpailurus yagouaroundi*).
Fonte: Acervo do projeto.



Fig. 55: Anta (*Tapirus terrestres*).
Fonte: Acervo do projeto.



Fig. 56: Cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*).
Fonte: Acervo do projeto.



Fig. 57: Mão-pelada (*Procyon cancrivorus*)
Fonte: Acervo do projeto.



Fig. 58: Onça-pintada (*Panthera onca*).
Fonte: Acervo do projeto.



Fig. 59: Quati (*Nasua nasua*).
Fonte: Acervo do projeto.



Fig. 60: Jacutinga (*Aburria sp.*)
Fonte: Acervo do projeto.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros



Fig. 61: Tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*).
Fonte: Acervo do projeto.



Fig. 62: Veado-catingueiro (*Subulo gouazoubira*).
Fonte: Acervo do projeto.

CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

1. Considerando a necessidade de obter um histórico de informações sobre a fauna silvestre na EP Transpantaneira e levantar dados sobre a efetividade das pontes de concreto como passagens de animais para subsidiar decisões técnicas assertivas para a gestão da Estrada Parque,

- Recomenda-se a permanência e a manutenção do projeto de monitoramento da fauna silvestre bem como a ampliação da área amostrada na EP Transpantaneira;
- Recomenda-se a aquisição de mais equipamentos fotográficos (*cameras trap*) para: i) repor os equipamentos avariados e extraviados, ii) aumentar a área amostrada e; iii) instalar junto às pontes de concreto para monitorar e avaliar a efetividade do uso destas como passagem de animais.

2. Considerando os atendimentos emergenciais de suplementação de alimento e água à fauna selvagem adotados nas atividades nos PAEAS 2020 e 2021 e, considerando a Nota Técnica nº 003/CFRP/SUBIO/SEMA-2021, de 05/10/2021, que questiona estas ações mesmo em eventos climáticos extremos e incêndios florestais,

- Recomenda-se a implantação de experimentos com ilhas de alimentação e dessedentação monitoradas por armadilhas fotográficas, com protocolos bem definidos, para avaliar a necessidade e a efetividade destas ações.

3. Considerando que os equipamentos utilizados têm limitações para estimar a avifauna e considerando a conservação e proteção ambiental, a divulgação científica, o treinamento técnico, a valorização de *Birdwatching* como potencial atrativo turístico regional,



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente
SUBIO – Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
CFRP – Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros

- Recomenda-se o levantamento da avifauna com o uso de protocolos apropriados, associado a eventos de observação envolvendo às pousadas de turismo de contemplação locais.

BIBLIOGRAFIA

CUTLER, T.L. & D.E. SWANN. 1999. Using remote photography in wildlife ecology: a review. Wildlife Society Bulletin 23 (3): 571-581 (<https://www.scielo.br/j/rbzool/a/CgRvdwjSNY5xqVs8hxNbyDw/?lang=pt>).

Cuiabá-MT, 08 de agosto de 2024.

Neusa Arenhart

Bióloga

Analista de Meio Ambiente
CFRP/SUBIO/SEMA-MT.

Marcos Roberto Ferramosca Cardoso

Médico Veterinário

Analista de Meio Ambiente
CFRP/SUBIO/SEMA-MT.

Ana Beatriz Moreira Menezes do

Espírito Santo

Estagiária de Graduação
CFRP/SUBIO/SEMA-MT.

